

AMEAÇADAS NA SUBCOMISSÃO DE FINANÇAS AS EMENDAS EM FAVOR DO FUNCIONALISMO

Imprensa POPULAR

Editor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII ★ RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 19 DE OUTUBRO DE 1955 ★ N.º 1.630

«DE OUTRA FORMA NÃO PODEMOS ENCARAR O SIGILO COM QUE OS PARLAMENTARES VÊM DISCUTINDO O PLANO DE CLASSIFICAÇÃO» (DECLARAÇÕES DO SR. LÍCIO HAUER, LÍDER NACIONAL DO FUNCIONALISMO)

— Os parlamentares da subcomissão de Finanças da Câmara dos Deputados assumem uma atitude verdadeiramente incompreensível, escondendo dos servidores as discussões sobre o Plano de Classificação — declarou-nos, ontem, o sr. Lício Hauer, presidente da UNSP, em rápida entrevista que

nos concedeu sobre a marcha da classificação. Continuando: — Essa atitude vem semeando a intranquilidade entre o funcionalismo que não abdica do desejo de ter ainda esse ano, o Plano de Classificação aprovado com as suas emendas.

Prosegue o líder nacional do funcionalismo: — Só podemos interpretar

tudo esse sigilo como uma ameaça, inda mais quando nos chegam rumores de que

os parlamentares da subcomissão estão derrubando as emendas. (Conclui na 2.ª Página)



Sr. Lício Hauer

COM AS DEMISSÕES DE ONTEM NAS FORÇAS ARMADAS:

CAFÉ FILHO TENTA AJUDAR GOLPISTAS DESMASCARADOS

CONTRA O RACIONAMENTO, CONCENTRAÇÃO NO CATETE



A fim de congregar seus companheiros de trabalho para a grande concentração de amanhã em frente ao Palácio do Catete, um grupo de trabalhadores da Light percorreu, na tarde de ontem, diversos estabelecimentos do truste ianque-canadense. Formavam-se pequenos grupos de motoneiros e condutores interessados na defesa dos seus interesses e após as explicações fornecidas pelos "comandistas" todos os profissionais concordavam em participar do ato reivindicatório. (Ver reportagem na segunda página)

AMANHÃ NO CATETE O PROTESTO CONTRA A LIGHT

Nova concentração popular contra o racionamento de energia e a supressão de bondes — Apoio de industriais de calçados

O POVO carioca irá amanhã protestar no Palácio do Catete, com uma grande concentração, às 17 horas, contra o racionamento de energia elétrica e a supressão de bondes. Esta manifestação pública é mais uma iniciativa das organizações populares e operárias que estão promovendo vigorosa campanha contra as dificuldades que a Light vem criando à população.

pulação com a cumplicidade do governo. A concentração de amanhã no Catete, a exemplo da que

foi realizada há dias, com grande afluência popular, na Câmara de Vereadores, está (Conclui na 2.ª Página)

SE HÁ DEMOCRACIA, O P.C.B. DEVE EXISTIR LEGALMENTE

Declarações do deputado Aarão Steinbruck — O prócer fluminense destaca a atuação dos comunistas na campanha eleitoral

SOU inteiramente favorável à legalidade do Partido Comunista e não tenho por que deixar de reafirmar o meu pensamento exposto tantas e tão repetidas vezes nesse sentido — declarou, ontem, ao início da entrevista que nos concedeu,

o deputado Aarão Steinbruck, presidente da Comissão de Legislação Social da Câmara. Continuando, frisou o parlamentar fluminense que «não se compreende que num regime democrático se impeça ao cidadão o direito de expressar livremente sua opinião ou de adotar qualquer credo político». E, logo adiante, assinalou: — O que é preciso, em nosso país, é derribar a Bastilha do preconceito, que, infelizmente, impera ainda em setores bastantes conhecidos. Contra o preconceito de cor, de raça, de religião e de filosofia política, sempre me batí. E quero crer que dia virá em que, em nossa terra, todo e qualquer indivíduo poderá externar, sem o menor constrangimento, suas idéias e por elas lutar.

DESMASCARADOS OS ANTICOMUNISTAS

Quanto à atuação que tiveram os comunistas na última campanha eleitoral, acentuou o sr. Aarão Steinbruck: — Verificou-se que os comunistas participaram ativamente da campanha sucessória com o seu apreciável con-

(Conclui na 2.ª Página)



Deputado Aarão Steinbruck

O CONSELHO MUNDIAL DA PAZ À OPINIÃO PÚBLICA DO MUNDO

«Os homens desejam que os benefícios do alívio da tensão se convertam em parte da vida de cada um» — Que todos os povos atuem para que triunfe o espírito de Genebra

EM VIENA, nos dias 12 e 13 do corrente, em presença de representantes da imprensa mundial, reuniu-se o Bureau do Conselho Mundial da Paz. O Bureau estudou a atual situação internacional, os meios que o

Movimento Mundial da Paz deve aplicar para desenvolver o espírito de Genebra, a fim de contribuir para o extermínio dos trabalhos da próxima conferência dos Quatro Ministros de Relações Exteriores. O Bureau decidiu dirigir

à opinião pública do mundo inteiro o seguinte Apelo: APELO À OPINIÃO PÚBLICA A Conferência dos Quatro Chefes de Governo, realizada em Genebra, no mês de (Conclui na 2.ª Página)

Modificações nos quadros de comando do Exército para intranquilizar a nação e dar impressão de força do pequeno bando liberticida — Demitido o general Zenóbio da Costa em virtude de seu claro pronunciamento em defesa da Constituição — Vigilância, unidade e luta das forças antigolpe

O GOVERNO do golpe de 24 de agosto, que certa imprensa dizia omisso, porque aparentemente cruzava os braços ante os problemas fundamentais do país, resolveu dar uma prova de que existe e atua. Mas em que sentido? Demitindo altas figuras das forças armadas. Em época normal isto não teria grande significação. Mas agora estamos na séria encruzilhada, onde não há senão duas posições: ou a defesa da Constituição e das franquias constitucionais ou o golpe e a tentativa de instauração da ditadura militar fascista. Os golpistas, que vêm sofrendo constantes derrotas — desde a realização das eleições de 3 de outubro, à vitória de Juscelino e Jango, desde o desmantelamento da "audaciosa Inúria Internacional" da carta falsa até à repulsa de consideráveis setores das forças armadas às soluções "extra-legais" — perseguem, cada vez mais encarniçadamente, e em desespero, seus sinistros propósitos.

AS DEMISSÕES

E são esses propósitos liberticidas e golpistas que ressaltam das medidas ontem tomadas pelo sr. Café Filho em relação a altos postos de comando no Exército e na Marinha. O general Zenóbio da Costa, que na véspera lançou aos seus comandados um vago apelo em defesa da Constituição foi demitido de seu pos-

to de Inspetor Geral do Exército. Do posto de subchefe do Estado Maior da Armada foi também afastado o almirante Benjamin Sodré, de cuja posição diante do golpe não se tem conhecimento exato. Foram ainda transferidos de postos os generais José Alberto Bittencourt (chefe do gabinete da Inspeção Geral do Exército

Etchegoyen, Inspetor de artilharia de costa, Alberto Rodrigues de Albuquerque, diretor de Obras e Fortificações, João Valdetato de Amorim Melo, subchefe executivo do Exército, Ildio Rômulo Colônia, subchefe do Planejamento do Exército. Quaisquer que sejam as (Conclui na 2.ª Página)



Deputado Ary Pitombo



Deputado Flôres da Cunha

POR TRÁS DA CHANTAGEM DA CARTA A MÃO DOS MONOPÓLIOS AMERICANOS

Senador Guilherme Malaquias e deputados Getúlio Moura e Ary Pitombo: a grosseira mistificação a serviço dos grupos econômicos interessados na recolonização do Brasil — A opinião do senador Vivaldo Lima e dos deputados Nelson Omega, Flôres da Cunha, Bias Fortes, Rogê Ferreira, Josué de Castro e Chagas Rodrigues



Senador Guilherme Malaquias

A INCISIVA declaração do general Matreli Filho, de que a chantagem da carta envolvendo o nome do candidato eleito a vice-presidência da República, sr. João Goulart, não passa de uma ousada intriga internacional, vem confirmar nossas denúncias relativamente à influência direta dos agentes do imperialismo lanchado na grosseira peça de falsificação. Vários parlamentares, ouvindo, ontem, pela nossa reportagem, manifestaram, exatamente, essa impressão, como o senador Guilherme Malaquias e os deputados Getúlio Moura e Ary Pitombo. Estes próceres não tiveram dúvida em estabelecer uma estreita ligação entre a miserável trama dos golpistas, com o provocador e policial Lacerda à frente, e a ação dos trustes internacionais interessados na completa dominação econômica e política de nossa terra.

— Só aos monopólios estrangeiros aproveitaria, fi-

nalmente, a mistificação urdida pelos golpistas, sem dúvida alguma a seu serviço — disse o senador Guilherme Malaquias. Os poderosos grupos econômicos que nos escravizam vêm com desespero o crescimento da luta patriótica pela emancipação nacional. Por isso mesmo, lançam mão de todos os recursos, como o da carta atribuída ao argentino Brandi e supostamente endereçada ao sr. João Goulart, para impedir que conquistemos,



Deputado Getúlio Moura

A CARTA FALSA NOS DEBATES DA CAMARA

O deputado Vieira de Melo, na sessão noturna da Câmara, ocupou a tribuna para pronunciar sua esper-

do discurso sobre o caso da carta falsa e as manobras golpistas contra o povo e os vitoriosos nas urnas de 3 de outubro.

O sr. Vieira de Melo analisou a carta falsa do seu discurso o clima de tranqüilidade em que decorreram as eleições em todo o país, lembrando que, somente após 3 de outubro, depois de conhecidos praticamente os resultados das urnas, a UDN surgiu falando em "fraudes" eleitorais e pretendendo impugnar o pleito onde os candidatos antigolpe vêm sendo vitoriosos.

OS VOTOS DOS COMUNISTAS

Noutra parte de seu discurso o sr. Vieira de Melo referiu-se à provocação golpista que se tenta fazer em (Conclui na 1.ª Página)

Esta foi a palavra-de-ordem dos metalúrgicos de Volta Redonda:

“8 HORAS NA USINA E 16 NO SINDICATO”

De todo o Brasil vieram telegramas de solidariedade — «Aqui nem ministro manda, quanto mais delegado...» — Vigília serena e inquebrantável — Solidariedade dos clubes J-J e dos trabalhadores

O «8 horas na usina e 16 no sindicato» — esta foi a palavra de ordem que norteou por cerca de uma semana os milhares e milhares de metalúrgicos de Volta Redonda e Barra Mansa. O seu sindicato estava ameaçado e era preciso defendê-lo, à custa de todos os sacrifícios, imunitários investidas ministeriais, garantindo a sua liberdade e sua autonomia pois a batalha que se travava não compreendia em seus lances dramáticos apenas uma entidade sindical — e sim a toda a não envolvia apenas os operários da Siderúrgica Na-

cional e sim a todos os trabalhadores do Brasil. Os metalúrgicos do Sindicato de Volta Redonda souberam

com honra, dignidade e sacrifícios — dispostos às últimas consequências — de-

(Conclui na 2.ª Página)

SAPATEIROS DISPOSTOS A GREVE



Os trabalhadores nas indústrias de calçados, que estão dispostos a ir até à greve por melhores salários, vão-se reunir em grande assembleia hoje no sindicato. Na madrugada de ontem mantida com os patrões, da qual vemos um aspecto na foto, nada houve do que nova manobra protelatória dos industriais. (Noticiário na oitava página)

DESMASCARADA A CARTA FALSA, NOVA DERROTA DE WALL STREET



O DESMASCARAMENTO total da carta falsa que coloca no pelourinho os politiqueros golpistas, é um estigma infamante de sua conduta na vida de nossa Pátria. A declaração pública do general responsável pelo inquérito policial-militar, embora não o proclame expressamente, encerra todos os elementos de condenação aos métodos e objetivos políticos dos verdadeiros responsáveis pela falsificação grosseira e abjeta — os imperialistas americanos e seus servilistas.

ESTAMOS diante de um ato de gangsterismo político dos mais frequentes e habituais na prática continuada dos colonizadores lanchados. O golpe a serviço do qual foram mobilizados e pagos os falsários é armado em função dos interesses de Wall Street que reclamam a implantação de uma ditadura militar fascista no Brasil. Lacerda é apenas um miserável instrumento, um repugnante provocador movido e orientado pelo FBI. Do mesmo estalão moral são todos os demais propagadores da carta falsa. A desmoralização atinge em cheio a UDN, partido do golpe americano que sonha galgar o poder sob a proteção das armas, para exercer a função de gendarme do povo brasileiro e, assim, melhor servir seus patrões americanos.

A PROVOCAÇÃO está fulminada. É mais uma derrota dos plotes inimigos de nosso povo, cujo amadurecimento político não vaciou um instante sequer em apontar o ignóbil documento como falso. As massas populares nunca tiveram dúvidas sobre a verdadeira origem da monstruosa provocação. E isto porque conhecem bem o efeito contra as liberdades democráticas do monstro do Plano Cohen, a falsidade do documento que também foi denunciada pelos patriotas e democratas. O Plano Cohen foi instrumento do golpe que mergulhou o país no terror de uma ditadura cruel. Por isto, hoje, a repetição da falsificação política não colhe as forças populares desprevenidas e por isto a falsidade volta-se contra seus infames autores.

ESTES fatos demonstram que nosso povo aprendeu, a custa de uma longa e dura experiência, a enfrentar e derrotar seus inimigos. Assimam que maiores e mais decisivas vitórias podem ser alcançadas pelo povo brasileiro no caminho da preservação de suas liberdades democráticas.

PARA as massas de milhões de brasileiros já ficou claro que a trama liberticida não é apenas o processo de um histórico bando golpista, de aventureiros. É acima de tudo o processo de ação do imperialismo americano, de seus sórdidos métodos de dominação. A punição dos culpados que o povo exige deve ser um ato de defesa de nossa soberania. Será a punição de alguns dos mais descarados e ostensivos lacaios da embaixada americana, dos execráveis colonialistas lanchados.



Negociata de Dez Milhões Com Dinheiro da Prefeitura

Nova negociata acaba de ser realizada de acordo com o povo carioca com o abastecimento de água. Nada menos que Cr\$ 10.221.750,00 (dez milhões, duzentos e vinte e um mil, setecentos e cinquenta cruzeiros) serão gastos para consertar os canos instalados na adutora de Guandu, só no trecho entre o Morro da Formiga e a Itua Cândido Bentes. O pagamento será feito às mesmas companhias que instalaram os canos já condenados pelo Instituto Nacional de Tecnologia.

Os contratos, tanto o anterior, comprando os canos

Depois de comprar canos condenados, o prefeito contrata a mesma companhia para consertá-los — Um milhão e meio por quilômetro

Imprestáveis, iguais aos da 2ª adutora de Lajes que já romperam onze vezes como o de agora, para uma dúvida de «proteção catódica» foram assinados pelo sr. Alim Pedro, em 1952, quando secretário de Obras e outro a semana passada, como prefeito.

ASSALTAR OS COFRES E ESCONDER A RESPONSABILIDADE
A nova negociata tem a finalidade de encobrir a responsabilidade da companhia americana Lock Joint e da Tetracop, a responsabilidade dos prefeitos nomeados pelo Catete e a responsabilidade imediata do fiscal da obra, engenheiro Edgar Braga, hoje chefe do Departamento de Águas.

MENOS AGUA E MAIS DINHEIRO, DIZEM OS TÉCNICOS
As medidas de «proteção catódica» que foram agora contratadas a razão de um milhão e meio de cruzeiros por quilômetro de canalização são tão condenadas quanto os próprios tubos. A Co-

missão de Estudos dos Contratos da Adutora do Guandu, presidida pelo general Passos, por ofício de número 102, de 6 de novembro de 1953 consultou o Instituto Nacional de Tecnologia sobre essas medidas.

Respondendo o engenheiro A. Feljó, diretor da Divisão de Indústrias Metalúrgicas, que nenhuma medida de proteção contra o stress corrosivo, fenômeno de corrosão de que sofrem os tubos por

defeito de construção, nenhuma medida, friso, é satisfatória. Mais tarde, quando o Instituto de Tecnologia concluiu os seus estudos sobre os tubos da adutora afirmou: «Tal recurso teria um valor duvidoso, já que deveria ser acompanhado de redução considerável na carga da linha, o que resultaria no grave inconveniente de redução no abastecimento de água, inconveniente que só po-

deria ser sanado por um oneroso sistema de bombeamento».

A COMPANHIA DEVERIA INDENIZAR A PREFEITURA

Assume feição mais escandalosa ainda a nova negociata da água, ao se tomar em consideração o fato de que o jurista Virgílio de Sá Pereira e o ministro Eduardo Espindola, em pareceres emitidos sobre a questão, afirmaram que as companhias empreiteiras têm obrigação de indenizar a Prefeitura.

RESULTADOS OFICIAIS DA APURAÇÃO ELEITORAL	
(BOLETIM Nº 11 DO TSE)	
PARA PRESIDENTE	
JUSCELINO	2.326.217
JUAREZ	2.247.838
ADEMAR	1.932.827
PLÍNIO	900.823
PARA VICE-PRESIDENTE	
JANGO	2.874.110
MILTON	2.771.945
DANTON	1.023.482

Derrotados Mais Uma Vez os Golpistas no Plenário

Na sessão de ontem, fracassaram mais uma vez as investidas dos golpistas Brunini e Wilson Passos para transcrever nos anais do le-

gislativo local o manifesto golpista do Clube da Lanterna.

No momento em que se discutia o assunto, registrou-se um conflito entre o integralista Corim Neto e o sr. Waldemar Viana. O integralista declarou-se contrário ao texto do manifesto, mas defendeu o direito de ser lida aquela provocação golpista, enquanto o sr. Waldemar Viana defendia o direito parlamentar de obstruir a leitura de um documento que fere frontalmente a Constituição.

O conflito encerrou-se com a declaração do integralista Corim Neto e o sr. Waldemar Viana. O integralista declarou-se contrário ao texto do manifesto, mas defendeu o direito de ser lida aquela provocação golpista, enquanto o sr. Waldemar Viana defendia o direito parlamentar de obstruir a leitura de um documento que fere frontalmente a Constituição.

Os fatos aconteceram no fim do expediente, ocasião em que o presidente Salomão Filho anunciou a ordem do dia.

O DISCURSO
A proclamação do general Zumbado da Costa, inspetor-geral do Exército, ontem publicada pelos jornais, foi transcrita ontem nos anais da Câmara em virtude de requerimento aprovado de autoria do vereador Frederico Teodoro. Começaram em discurso o significado do documento, manifestando-se contra a trama golpista os srs. Hélio Walcacer, Alvaro Dias, Frederico Troita e Indio do Brasil. Na parte do expediente também foi aprovado o requerimento mandando dar a uma rua desta cidade o nome de General Estillac Leal.

ALIM PEDRO — O FUNCIONÁRIO
O pedido de informações nº 540/55 da vereadora Ligia Bastos foi aprovado na sessão de ontem. Refere-se ao pedido à carreira funcional do prefeito Alim Pedro, cujos privilégios são ostensivos.

SOCIAIS
ANIVERSÁRIO
CARLOS DIMITRI — Faz anos hoje o garoto Carlos Dimitri filho de nosso companheiro Berçelino Maia e da srta. Helena de Mendonça Maia.

Saudação na Câmara Aos Trabalhadores de Volta Redonda

Na sessão noturna de ontem, da Câmara dos Deputados, os srs. Aarão Steinbruck e Bruzzi Mendonça saudaram calorosamente os trabalhadores de Volta Redonda, pela vitória que obtiveram na luta contra a tentativa de intervenção em seu sindicato.

O sr. Bruzzi Mendonça fez ver que a atitude viril, a unidade e a combatividade dos heróicos trabalhadores da Cidade do Aço levaram à vitória o atentado que o governo, através do Ministério do Trabalho, pretendia co-

metter contra a liberdade sindical.

Acenou o representante carioca que o êxito dos trabalhadores de Volta Redonda está destinado a ter repercussão nacional, neste momento em que o povo comemora a vitória dos candidatos antilgope e se bate contra as novas manobras golpistas, a fim de assegurar o respeito à vontade popular e às liberdades públicas. O exemplo de Volta Redonda não pode ser esquecido por todos os brasileiros que lutam pelas liberdades.

NOVA REUNIÃO SECRETA PARA A «CAIXINHA» DO CINEMA

Uma nova «reunião reservada» da presidência com os conselheiros da COFAP foi realizada ontem à tarde e, mais uma vez, o escândalo dos cinemas serviu de tema principal para o encontro. Como das duas vezes anteriores a presidência romou severas medidas a fim de barrar a aproximação dos jornalistas da sala de

reunões, dando claramente a entender que a disputa dos grupos que ali operam contra a bolsa do povo está assumindo proporções bem sérias.

A saída da reunião a reportagem abordou os conselheiros Mário Di Piero e Nilo Sevalho, ambos advogados intrínsecos do absurdo aumento dos cinemas.

O primeiro, representante da indústria, declarou: — Já está definitivamente assentada a inclusão do processo na ordem-do-dia da próxima reunião. Acredito que a COFAP não mais promoverá a discussão do assunto.

Com o apoio de seu colega o sr. Nilo Sevalho afirmou: — Esta questão, acredito, já está liquidada.

As declarações dos conselheiros da COFAP são claras e deixam a entender que o plenário está na firme disposição de majorar os ingressos dos cinemas. Uma atitude menos enérgica dos estudantes que veem lidando a campanha contra o assalto poderia permitir a aprovação do aumento, um dos mais absurdos de quantos o governo tem feito a COFAP homologar.

A despeito do amplo noticiário, divulgado por extenso, em jornais e revistas, referente à denúncia de «caixinhas» de 5 milhões de cruzeiros para a compra do aumento dos cinemas, a presença inteiramente muda. O silêncio da COFAP permanência é tanto mais comprometedor quando se sabe que foi o próprio Américo Pacheco, o autor da denúncia sensacional. Esconder, entretanto, o nome ou nomes das pessoas que foram oferecer o embornço.

As 15 horas de hoje terá início, no Departamento Nacional do Trabalho, uma mesa-redonda entre o Sindicato dos Textéis e o Sindicato dos Tecidos para discutir, mais uma vez, o pedido de aumento de salários formulado pelos operários há quase um ano.

Causados das seguintes ne-

gativas e proteções patronais, os textéis vão se centrar hoje na discussão de reivindicações e aguardar ali o término das demarções, dando assim uma prova de que estão dispostos a conquistar, com sua luta organizada, o aumento de que tanto necessitam.

Na Estação do Largo do Machado realizou-se uma palestra e fizeram-se ouvir motorneiros e condutores sobre a necessidade de união dos seus patrões. Antecios as palavras do motorneiro 9.732, que de imediato deu seu inteiro apoio à concentração. Ressaltou que a situação está assumindo aspecto de verdadeira calamidade. Os trabalhadores são os primeiros

gatiyas e proteções patronais, os textéis vão se centrar hoje na discussão de reivindicações e aguardar ali o término das demarções, dando assim uma prova de que estão dispostos a conquistar, com sua luta organizada, o aumento de que tanto necessitam.

Na Estação do Largo do Machado realizou-se uma palestra e fizeram-se ouvir motorneiros e condutores sobre a necessidade de união dos seus patrões. Antecios as palavras do motorneiro 9.732, que de imediato deu seu inteiro apoio à concentração. Ressaltou que a situação está assumindo aspecto de verdadeira calamidade. Os trabalhadores são os primeiros

gatiyas e proteções patronais, os textéis vão se centrar hoje na discussão de reivindicações e aguardar ali o término das demarções, dando assim uma prova de que estão dispostos a conquistar, com sua luta organizada, o aumento de que tanto necessitam.

Na Estação do Largo do Machado realizou-se uma palestra e fizeram-se ouvir motorneiros e condutores sobre a necessidade de união dos seus patrões. Antecios as palavras do motorneiro 9.732, que de imediato deu seu inteiro apoio à concentração. Ressaltou que a situação está assumindo aspecto de verdadeira calamidade. Os trabalhadores são os primeiros

gatiyas e proteções patronais, os textéis vão se centrar hoje na discussão de reivindicações e aguardar ali o término das demarções, dando assim uma prova de que estão dispostos a conquistar, com sua luta organizada, o aumento de que tanto necessitam.

“8 Horas na Usina e 16 no Sindicato”

(Conclusão da 1ª Página)

Conferir a sua casa, a sua fortaleza sindical.

ATE DO ACRE VEIO UM TELEGRAMA
“Eu quase chorei quando li o telegrama dos metalúrgicos de São Paulo” — confessou-nos emocionado um dos bravos lutadores, que ainda acrescentou: “Recebemos manifestações de solidariedade de todos os lugares, de todos os sindicatos, de todos os Estados. Até do Acre mandaram um telegrama. Todo o Brasil estava conosco”. E foi pura verdade. Os trabalhadores e o povo de todo o país acompanharam com carinho a grandiosa luta de Volta Redonda, contribuíram como puderam para a vitória, sentiram os sacrifícios daqueles operários, exultaram com o seu grande triunfo. “Os sindicatos que nos enviaram solidariedade — informou-nos José Cláudio Alves, presidente eleito e empossado — representam nada menos que 2.500.000 trabalhadores. Desta forma não poderíamos mesmo perder”.

“AQUI NEM MINISTRO MANDA, QUANTO MAIS DELEGADO...”
Episódio marcante ocorreu quando o interventor nomeado pelo ministro Napoleão Alencastro, tendo sido rejeitado pelos trabalhadores, recorreu ao delegado regional de polícia. Este resolveu “empurrar” o interventor e juntamente com mais alguns tiras encamionou-se para o sindicato. Logo na porta foi cercado pelos metalúrgicos que, cientes de suas intenções, o alastraram do local, dizendo: “Aqui nem ministro manda, quanto mais delegado”. Ele ainda o puxou do revólver para ameaçar, mas diante da barreira humana formada pelos metalúrgicos, foi obrigado a relutantemente abandonar o seu automóvel, sem deixar, porém, de receber uma boa “guardachuva”.

VIGILIA SERENA E INQUEBRANTÁVEL
Dias e noites, madrugada completa, os operários guardaram o seu sindicato. A vigilância era severa. Nenhum entrava sem identificação, ninguém dizia algo que pudesse tocar de leve que fosse na unidade forjada para defender a liberdade sindical. “Aqui só admitimos a política do trabalhador. Nenhuma outra que nos divida e nos enfraqueça” — declararam os líderes do movimento. O sindicato recebia solidariedade de milhares políticos. A eles se advertia, com delicadeza, para que não enviassem por assuntos que pudessem originar a mínima divisão, por palavras políticas ou partidárias. A unidade, a grande arma da vitória, foi mantida e magnificamente reforçada com a vitória.

APOIO DOS CLUBES J-J
Os metalúrgicos de Volta Redonda receberam telegrama da Comissão Organizadora da Associação Brasileira dos Clubes J-J, por motivo da vitória dos candidatos antilgope naquele centro industrial e pela vitória obtida na manutenção de sua diretoria eleita.

O telegrama é o seguinte: «Congratulamo-nos com os trabalhadores de Volta Redonda pela brilhante vitória dos candidatos antilgope Juscelino e Jango, neste Município, o hipotético solidão na luta dos trabalhadores metalúrgicos como contribuição grandiosa na luta de todo o povo pelas liberdades e a manutenção da ditadura eleita como exemplo de respeito à vontade sobe-

rana dos trabalhadores. Unidos pela defesa das liberdades democráticas. Saudações fraternais».

TRABALHADORES FLUMINENSES PROTESTAM
Subscrito por dezenas de trabalhadores textéis da Fábrica manipuladora, Cotofonil São Francisco (Marul), e da Fábrica de Sedas, foi endereçado ao líder da bancada do PTB na Assembleia Legislativa fluminense o seguinte memorial:

«Nos, abaixo-assinados, trabalhadores textéis, vimos solicitar a V. Excia., seja o porta-voz do nosso mais veemente protesto contra a arbitrária intervenção do ministro Alencastro Guimarães no Sindicato dos Metalúrgicos de Volta Redonda. Consideramos tal intervenção como um atentado contra a Constituição e uma inominável violação da liberdade sindical. Estamos solidários com a resistência dos trabalhadores de Volta Redonda contra a arbitrária medida, e pedimos se manifeste essa Assembleia no mesmo sentido».

Também os vidreiros de Niterói e de São Gonçalo enviaram ao presidente da quele legislativo um abaixo-assinado de teor semelhante.

(Da Sucursal de Niterói).

Por Trás da Chantagem da Carta a Mão dos Monopólios Americanos

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁG.)

efetivamente, nossa dependência.

PUNHA OS FALSÁRIOS
Com referência às revelações contidas no comunicado do presidente da comissão de inquérito encarregada de apurar toda a verdade em torno do inominável episódio, agenciado por representantes carígeos no Monroe:

Continuadas as previsões dos homens de bem de que a carta era realmente falsa, a moral da nação brasileira está a exigir que os executores e os manobras de falsificação, sejam quais forem, sofram punição exemplar, a fim de que não continuemos a assistir a tanta infâmia e tanta calúnia, em que são mestres os inimigos da democracia.

GETÚLIO MOURA
Sustentou o deputado Getúlio Moura:

— Nesta campanha, os inimigos da democracia têm chegado a extremos condenáveis. A injúria, a calúnia, a difamação e a diatriba foram as suas armas prediletas. Estas, porém, se revelaram ineficientes para os que, não dispoem de votos, queriam ser governo. Em desespero, os golpistas buscaram ainda mais passarem à falsificação e à chantagem. Com tais métodos, não visavam, apenas, a combater o sr. João Goulart. Tiveram a intenção de urdir uma intriga internacional com a finalidade de servir a grupos econômicos interessados na reorganização do Brasil.

Espero que os autores desse crime contra a civilização brasileira sejam apontados à Justiça e devidamente punidos. Não somente os seus autores materiais, mas, sobretudo, os inspiradores da falsificação e os que dela fizeram uso.

NELSON OMENGA
O líder da maioria na Câmara, dep. Nelson Omenga, asseverou:

— Desde a primeira hora, venho, da tribuna da Câmara, sustentando que o deputado Carlos Lacerda baixou a situação de reis

chantagista, explorador de pobres diabos que falsificaram a miserável carta. Tenho pena que alguns homens que pontearam na primeira linha da política nacional, como os srs. Raul Pila, Alomar Baleiro e Adalberto Cardoso, tivessem numa desceida de levandade, oferecido precipitados entrevistas, encossando aquela supelstissima autenticidade.

ARY PITOMBO
— Nunca duvidei de que a chantagem partia do deputado Carlos Lacerda, que, mais uma vez, ficou desmascarado, com suas mentiras, suas falsificações e seus recalcos — salientou o deputado Ary Pitombo. Sendo Lacerda um autêntico calunioso, tudo leva a crer que esses grupos econômicos estrangeiros, interessados, como estão, em nos explorar cada vez mais, tenham participado nesse vergonhoso caso de mistificação da opinião pública, que, não obstante toda a trama dos golpistas, se manteve imune à sua pregação raciocinária e criminosa.

Espero — e este deve ser o ponto principal do inquérito — que os falsificadores sofram a revida punição. Não é possível que essa minoria de golpistas, de inimigos da democracia, continue causando tanta intranquilidade ao país.

JOSE DE CASTRO
Assinalou o deputado José de Castro:

— Sempre tive a impressão de que se tratava de um documento falso. Mas o completo esclarecimento do assunto, que nos deu o general Maurel Filho, retirou

leuma com os votos dos comunistas dados aos candidatos antilgope, reconhecidos o direito plano e líquido de participarem da vida política brasileira.

O sr. Juscelino Kubitschek, eleito presidente da República, tem um programa de trabalho que pretende levar à prática, correspondendo a confiança e às aspirações da maioria do eleitorado brasileiro.

(Conclusão da 1ª pág.)

tárno dos votos dos comunistas dados aos candidatos antilgope, reconhecidos o direito plano e líquido de participarem da vida política brasileira.

O sr. Juscelino Kubitschek, eleito presidente da República, tem um programa de trabalho que pretende levar à prática, correspondendo a confiança e às aspirações da maioria do eleitorado brasileiro.

chantagista, explorador de pobres diabos que falsificaram a miserável carta. Tenho pena que alguns homens que pontearam na primeira linha da política nacional, como os srs. Raul Pila, Alomar Baleiro e Adalberto Cardoso, tivessem numa desceida de levandade, oferecido precipitados entrevistas, encossando aquela supelstissima autenticidade.

ARY PITOMBO
— Nunca duvidei de que a chantagem partia do deputado Carlos Lacerda, que, mais uma vez, ficou desmascarado, com suas mentiras, suas falsificações e seus recalcos — salientou o deputado Ary Pitombo. Sendo Lacerda um autêntico calunioso, tudo leva a crer que esses grupos econômicos estrangeiros, interessados, como estão, em nos explorar cada vez mais, tenham participado nesse vergonhoso caso de mistificação da opinião pública, que, não obstante toda a trama dos golpistas, se manteve imune à sua pregação raciocinária e criminosa.

Espero — e este deve ser o ponto principal do inquérito — que os falsificadores sofram a revida punição. Não é possível que essa minoria de golpistas, de inimigos da democracia, continue causando tanta intranquilidade ao país.

JOSE DE CASTRO
Assinalou o deputado José de Castro:

— Sempre tive a impressão de que se tratava de um documento falso. Mas o completo esclarecimento do assunto, que nos deu o general Maurel Filho, retirou

leuma com os votos dos comunistas dados aos candidatos antilgope, reconhecidos o direito plano e líquido de participarem da vida política brasileira.

O sr. Juscelino Kubitschek, eleito presidente da República, tem um programa de trabalho que pretende levar à prática, correspondendo a confiança e às aspirações da maioria do eleitorado brasileiro.

(Conclusão da 1ª pág.)

tárno dos votos dos comunistas dados aos candidatos antilgope, reconhecidos o direito plano e líquido de participarem da vida política brasileira.

O sr. Juscelino Kubitschek, eleito presidente da República, tem um programa de trabalho que pretende levar à prática, correspondendo a confiança e às aspirações da maioria do eleitorado brasileiro.

chantagista, explorador de pobres diabos que falsificaram a miserável carta. Tenho pena que alguns homens que pontearam na primeira linha da política nacional, como os srs. Raul Pila, Alomar Baleiro e Adalberto Cardoso, tivessem numa desceida de levandade, oferecido precipitados entrevistas, encossando aquela supelstissima autenticidade.

ARY PITOMBO
— Nunca duvidei de que a chantagem partia do deputado Carlos Lacerda, que, mais uma vez, ficou desmascarado, com suas mentiras, suas falsificações e seus recalcos — salientou o deputado Ary Pitombo. Sendo Lacerda um autêntico calunioso, tudo leva a crer que esses grupos econômicos estrangeiros, interessados, como estão, em nos explorar cada vez mais, tenham participado nesse vergonhoso caso de mistificação da opinião pública, que, não obstante toda a trama dos golpistas, se manteve imune à sua pregação raciocinária e criminosa.

Espero — e este deve ser o ponto principal do inquérito — que os falsificadores sofram a revida punição. Não é possível que essa minoria de golpistas, de inimigos da democracia, continue causando tanta intranquilidade ao país.

JOSE DE CASTRO
Assinalou o deputado José de Castro:

— Sempre tive a impressão de que se tratava de um documento falso. Mas o completo esclarecimento do assunto, que nos deu o general Maurel Filho, retirou

leuma com os votos dos comunistas dados aos candidatos antilgope, reconhecidos o direito plano e líquido de participarem da vida política brasileira.

O sr. Juscelino Kubitschek, eleito presidente da República, tem um programa de trabalho que pretende levar à prática, correspondendo a confiança e às aspirações da maioria do eleitorado brasileiro.

(Conclusão da 1ª pág.)

tárno dos votos dos comunistas dados aos candidatos antilgope, reconhecidos o direito plano e líquido de participarem da vida política brasileira.

O sr. Juscelino Kubitschek, eleito presidente da República, tem um programa de trabalho que pretende levar à prática, correspondendo a confiança e às aspirações da maioria do eleitorado brasileiro.

chantagista, explorador de pobres diabos que falsificaram a miserável carta. Tenho pena que alguns homens que pontearam na primeira linha da política nacional, como os srs. Raul Pila, Alomar Baleiro e Adalberto Cardoso, tivessem numa desceida de levandade, oferecido precipitados entrevistas, encossando aquela supelstissima autenticidade.

ARY PITOMBO
— Nunca duvidei de que a chantagem partia do deputado Carlos Lacerda, que, mais uma vez, ficou desmascarado, com suas mentiras, suas falsificações e seus recalcos — salientou o deputado Ary Pitombo. Sendo Lacerda um autêntico calunioso, tudo leva a crer que esses grupos econômicos estrangeiros, interessados, como estão, em nos explorar cada vez mais, tenham participado nesse vergonhoso caso de mistificação da opinião pública, que, não obstante toda a trama dos golpistas, se manteve imune à sua pregação raciocinária e criminosa.

Espero — e este deve ser o ponto principal do inquérito — que os falsificadores sofram a revida punição. Não é possível que essa minoria de golpistas, de inimigos da democracia, continue causando tanta intranquilidade ao país.

JOSE DE CASTRO
Assinalou o deputado José de Castro:

— Sempre tive a impressão de que se tratava de um documento falso. Mas o completo esclarecimento do assunto, que nos deu o general Maurel Filho, retirou

leuma com os votos dos comunistas dados aos candidatos antilgope, reconhecidos o direito plano e líquido de participarem da vida política brasileira.

O sr. Juscelino Kubitschek, eleito presidente da República, tem um programa de trabalho que pretende levar à prática, correspondendo a confiança e às aspirações da maioria do eleitorado brasileiro.

(Conclusão da 1ª pág.)

tárno dos votos dos comunistas dados aos candidatos antilgope, reconhecidos o direito plano e líquido de participarem da vida política brasileira.

O sr. Juscelino Kubitschek, eleito presidente da República, tem um programa de trabalho que pretende levar à prática, correspondendo a confiança e às aspirações da maioria do eleitorado brasileiro.

chantagista, explorador de pobres diabos que falsificaram a miserável carta. Tenho pena que alguns homens que pontearam na primeira linha da política nacional, como os srs. Raul Pila, Alomar Baleiro e Adalberto Cardoso, tivessem numa desceida de levandade, oferecido precipitados entrevistas, encossando aquela supelstissima autenticidade.

ARY PITOMBO
— Nunca duvidei de que a chantagem partia do deputado Carlos Lacerda, que, mais uma vez, ficou desmascarado, com suas mentiras, suas falsificações e seus recalcos — salientou o deputado Ary Pitombo. Sendo Lacerda um autêntico calunioso, tudo leva a crer que esses grupos econômicos estrangeiros, interessados, como estão, em nos explorar cada vez mais, tenham participado nesse vergonhoso caso de mistificação da opinião pública, que, não obstante toda a trama dos golpistas, se manteve imune à sua pregação raciocinária e criminosa.

Espero — e este deve ser o ponto principal do inquérito — que os falsificadores sofram a revida punição. Não é possível que essa minoria de golpistas, de inimigos da democracia, continue causando tanta intranquilidade ao país.

JOSE DE CASTRO
Assinalou o deputado José de Castro:

— Sempre tive a impressão de que se tratava de um documento falso. Mas o completo esclarecimento do assunto, que nos deu o general Maurel Filho, retirou

leuma com os votos dos comunistas dados aos candidatos antilgope, reconhecidos o direito plano e líquido de participarem da vida política brasileira.

O sr. Juscelino Kubitschek, eleito presidente da República, tem um programa de trabalho que pretende levar à prática, correspondendo a confiança e às aspirações da maioria do eleitorado brasileiro.

(Conclusão da 1ª pág.)

tárno dos votos dos comunistas dados aos candidatos antilgope, reconhecidos o direito plano e líquido de participarem da vida política brasileira.

O sr. Juscelino Kubitschek, eleito presidente da República, tem um programa de trabalho que pretende levar à prática, correspondendo a confiança e às aspirações da maioria do eleitorado brasileiro.

chantagista, explorador de pobres diabos que falsificaram a miserável carta. Tenho pena que alguns homens que pontearam na primeira linha da política nacional, como os srs. Raul Pila, Alomar Baleiro e Adalberto Cardoso, tivessem numa desceida de levandade, oferecido precipitados entrevistas, encossando aquela supelstissima autenticidade.

ARY PITOMBO
— Nunca duvidei de que a chantagem partia do deputado Carlos Lacerda, que, mais uma vez, ficou desmascarado, com suas mentiras, suas falsificações e seus recalcos — salientou o deputado Ary Pitombo. Sendo Lacerda um autêntico calunioso, tudo leva a crer que esses grupos econômicos estrangeiros, interessados, como estão, em nos explorar cada vez mais, tenham participado nesse vergonhoso caso de mistificação da opinião pública, que, não obstante toda a trama dos golpistas, se manteve imune à sua pregação raciocinária e criminosa.

Espero — e este deve ser o ponto principal do inquérito — que os falsificadores sofram a revida punição. Não é possível que essa minoria de golpistas, de inimigos da democracia, continue causando tanta intranquilidade ao país.

JOSE DE CASTRO
Assinalou o deputado José de Castro:

— Sempre tive a impressão de que se tratava de um documento falso. Mas o completo esclarecimento do assunto, que nos deu o general Maurel Filho, retirou

leuma com os votos dos comunistas dados aos candidatos antilgope, reconhecidos o direito plano e líquido de participarem da vida política brasileira.

O sr. Juscelino Kubitschek, eleito presidente da República, tem um programa de trabalho que pretende levar à prática, correspondendo a confiança e às aspirações da maioria do eleitorado brasileiro.

(Conclusão da 1ª pág.)

tárno dos votos dos comunistas dados aos candidatos antilgope, reconhecidos o direito plano e líquido de participarem da vida política brasileira.

O sr. Juscelino Kubitschek, eleito presidente da República, tem um programa de trabalho que pretende levar à prática, correspondendo a confiança e às aspirações da maioria do eleitorado brasileiro.

chantagista, explorador de pobres diabos que falsificaram a miserável carta. Tenho pena que alguns homens que pontearam na primeira linha da política nacional, como os srs. Raul Pila, Alomar Baleiro e Adalberto Cardoso, tivessem numa desceida de levandade, oferecido precipitados entrevistas, encossando aquela supelstissima autenticidade.

ARY PITOMBO
— Nunca duvidei de que a chantagem partia do deputado Carlos Lacerda, que, mais uma vez, ficou desmascarado, com suas mentiras, suas falsificações e seus recalcos — salientou o deputado Ary Pitombo. Sendo Lacerda um autêntico calunioso, tudo leva a crer que esses grupos econômicos estrangeiros, interessados, como estão, em nos explorar cada vez mais, tenham participado nesse vergonhoso caso de mistificação da opinião pública, que, não obstante toda a trama dos golpistas, se manteve imune à sua pregação raciocinária e criminosa.

Espero — e este deve ser o ponto principal do inquérito — que os falsificadores sofram a revida punição. Não é possível que essa minoria de golpistas, de inimigos da democracia, continue causando tanta intranquilidade ao país.

JOSE DE CASTRO
Assinalou o deputado José de Castro:

Jornais a Sôlido Dos Trustes, os Porta-Vozes do Golpe

A MARCHA TRIUNFAL DE MILHÕES DE ASSINATURAS

A CONVICÇÃO QUE ANIMA OS COMANDOS DO APELO — IMPORTÂNCIA DA ASSINATURA DE CADA CIDADÃO NAS DECISÕES DA CONFERÊNCIA DOS MINISTROS — HAVERÁ MIS-SÃO MAIS HUMANA E BELA DO QUE ESTA?

O APELO de Viena teve já 635.963.811 assinaturas ou seja 173 milhões mais que o Apele de Estocolmo. Isso significa que os povos estão cada vez mais conscientes da sua força na luta decisiva contra os grupos guerreiros.

Entre o grandioso acontecimento do Apele de Estocolmo e o Apele de Viena, agora em plena campanha, realizou-se o encontro dos Quatro Grandes, em Genebra. Trata-se, na hora presente, de obter da Conferência dos Ministros das Relações Exteriores das quatro potências os melhores resultados no interesse do entendimento mútuo e da coexistência pacífica. As conversações poderão encontrar um caminho favorável, à altura das aspirações do mundo inteiro. Para tal objetivo é que se faz necessária uma cada vez mais vigorosa mobilização de povos junto à Conferência, através do Apele de Viena, exigindo da parte dos ministros boa vontade e atos concretos capazes de resolver as divergências existentes. Dependendo dos povos transformar, a possibilidade das negociações em realidade a favor dos interesses de toda a humanidade.

MARCHA TRIUNFAL DO APELO DE VIENA

Assimila maior vulto, em nosso país, a campanha de assinaturas para o Apele de Viena. Existe da parte do povo compreensão maior da importância desta campanha como contribuição de milhões de brasileiros em prol da realização, com êxito, da Conferência dos Ministros, em Genebra. O nosso povo viu, na prática, o significado, a utilidade, a necessidade das campanhas de paz, de sua assinatura em massa a favor dos apelos contra a guerra.

O perigo da guerra diminuiu, isso é verdade. Houve um grande alívio no campo das divergências internacionais, melhorando as relações entre os países, sobretudo entre as quatro grandes potências. Mas os grupos guerreiros apenas recuaram. Não foram desalojados de suas bases, possuem ainda meios, recursos, forças, para manter sua propaganda, restabelecer a tensão, levar a humanidade a uma nova atmosfera de intimidação, suspeita, medo e terror. Não podemos parar na ofensiva da paz contra esses grupos belicistas que querem o assassinio em massa por ser um bom negócio e para isso tentam minar a confiança mútua internacional.

Já demos um grande passo na luta pela paz. Os povos, unidos e conscientes da sua força, podem ganhar essa luta. Não há nem que falar hesitação no desenvolvimento da campanha pelo Apele de Viena. Milhões de assinaturas cobrindo as mesas do encontro de Genebra farão pesar, decisivamente, a opinião do mundo inteiro no debate e na decisão dos ministros. Cada signatário do Apele deve ficar consciente disso, de sua responsabilidade, de sua generosa contribuição, de seu valor como consciência humana, no apoio a essa Conferência, contribuindo vivamente para que ela tenha o êxito esperado pela humanidade.

Com essa certeza, essa convicção, essa perspectiva luminosa, é que os comandos brasileiros do Apele de Viena saem à rua e fazem a maravilhosa colheita das assinaturas. Haverá missão mais bela, mais humana, mais digna de admiração e de amor? Por isso é que a luta da paz encontrou o seu caminho largo e iluminado: o caminho da vitória.

A DECLARAÇÃO DO GENERAL MAURELL FILHO SOBRE O BANDO DE FALSÁRIOS PRESOS: "É UMA VERDADEIRA LIGA DAS NAÇÕES" — SÓ O IMPERIALISMO IANQUE PODE MOVIMENTAR TÃO EXTENSA REDE DE PROVOCADORES INTERNACIONAIS — QUEM ESTÁ A SERVIÇO DE GOVERNOS ESTRANGEIROS?

UMA audaciosa intriga internacional — assim classifica o general Maurell Filho o chamado «affaire» Brandt, o da carta falsa que deveria servir de estopim ao golpe militar fascista no país.

O caráter internacional dessa intriga, dessa provocação está evidente e, como já demonstramos, seu método, seus objetivos e interesses revelam a mão que maneja toda a trama.

dos os cordões: a mão dos monopólios norte-americanos. A propósito vale a pena recordar uma declaração do general Maurell Filho anteontem, aos jornalistas, quando lhe perguntaram se, além dos argentinos Malfuss e Mestre Cordero, havia outras pessoas presas e de que nacionalidade eram: «Algumas pessoas estão presas... São de várias nacionalidades, é uma verdadeira Liga das Nações...»

Os jornais da provocação

É claro que somente o imperialismo ianque pode carrear para o Brasil uma «verdadeira» Liga das Nações de provocadores para montar uma chantagem desta espécie contra um candidato apoiado pelas forças populares.

Mas isto descobre também, de imediato, os políticos e jornais que, no momento, mais diretamente se encontram a serviço dos planos infames da Embaixada norte-americana em nosso país, a serviço de uma potência estrangeira que nos pretende colonizar. Basta ver-se a relação de jornais e políticos que encarnam a provocação, que foram os verdadeiros instrumentos dela.

Pais ostensivos da chantagem

Em primeiro plano temos a «Tribuna da Imprensa» e seu diretor, Carlos Lacerda, «O Globo» e seu diretor Roberto Marinho e seu editorialista, João Neves da Fon-

toira. Eles foram o que se pode chamar de «pai ostensivo» do mostrogo. No dia 17 de setembro, «O Globo» e a «Tribuna da Imprensa» publicavam, simultaneamente, com títulos berrantes, «facéssimos» da carta falsa, jurando em cruz ser verdadeira. Lacerda asseverava «estar inteiramente convencido de sua autenticidade». «O Globo» acrescentava que o «plano» «Cohen» mirava era «uma prova irrefutável da «tração à pátria» praticada pelo sr. João Goulart, em favor de Perón. No dia 20 de setembro o mesmo «O Globo» avançava o sinal e afirmava que «a carta fora realmente escrita pelo deputado Brandt».

Agora o embuste está desmascarado. Entretanto, longe estão os provocadores de bater em retirada. Apontados ao povo como falsários mostram-se insolentes, atacando desabridamente as autoridades militares responsáveis pela divulgação dos fatos verdadeiros. Lacerda insulta os generais Maurell Filho, o ministro da Guerra e o general Zenóbio da Costa. «O Globo» contesta as razões do presidente da Comissão de Inquérito porque ainda não tomou o depoimento... de Carlos Lacerda.

«A Noite» e o «Diário de Notícias»

A provocação não ficou apenas nesses dois jornais. O órgão do governo, «A Noite», entrou no sarabando golpista, apresentando, sob o manto hipocrita do «objetivismo», as notícias mais tendenciosas sobre o desmoronamento das investigações. Quando havia algum fato que parecia favorável aos falsificadores, abria manchetes comemorativas da «Tribuna da Imprensa». Quando se acumulavam fatos desmascarando a chantagem, apresentava matérias sem destaque, com títulos deste jaez: «O grupo Jango aponta «forjadores» da carta» — a palavra «forjadores» entre aspas, dando a entender que a carta era autêntica.

Também o «Diário de Notícias» se associou à empreitada. É interessante que, desde então, passou a ter anúncios de certas empresas norte-americanas que antes haviam retirado qualquer publicidade. Sabendo da falsificação, não deixou, entretanto, de encapá-la. E quando tudo já evidenciava o desmascaramento total do embuste, arranjou uma saída: a carta falsa seria um «acontecimento sem importância» e mais importante eram as revelações nelas contidas, para o «Diário de Notícias» absolutamente «verdadeiras». Veja-se só: falsifica-se torpemente um documento e as mentiras dos falsários passam a ser «verdades».

Chatô entra em cena

E entra Chateaubriand, o descarado entreguista. Inicialmente seus jornais, comprometidos com o PSD, pareciam não se enredar na provocação. Mas, logo depois das eleições, quando o «The New York Times», em nome de Wall Street,

PONTO pacífico EGYDIO SQUEFF

O SR. JOÃO NEVES DA FONTOURA, RA, que fala tanto na carta, por que anda tão calado? Espera-se que, depois da intriga, ele se abra para o povo.

blo? Então o general Elchegoyen é pelo golpe? ALEM de manifestações públicas, o almirante Pena Boto não se cansa de dizer a quem quiser ouvir que só uma solução de força pode resolver a presente situação política. Nada lhe acontece, mesmo quando afirma que tem pronta a esquadra para bombardear o Rio de Janeiro.

PARA «O Globo», o sr. Juscelino Kubitschek não deve, como o fez, manifestar-se contra o golpe, porque:

1) se for boato o que se diz a respeito, não fica bem a um candidato (presidente, dr. Roberto, presidente) falar no assunto; 2) se forem verdadeiros os rumores, refutá-los não convém, para não acirrar fricções e atritos... Assim, sem atritos nem fricções, a golpista do fechamento de mansinho, na noite, Olmo, não, dr. Roberto? Mas não pode ser. Apito na boca, cada vez mais apito.

INTERROGADO sobre a proclamação do general Zenóbio, o general Elchegoyen respondeu:

«É um problema do general Zenóbio. Nada tenho a declarar. Como, do general Zenóbio».

opinião pública, não incluindo-se os mais amplos setores das forças armadas? O apelo que recebemos do imperialismo ianque, sob cuja proteção pensam ficar impunes. O povo, entretanto, conhece onde nasce a provocação golpista, quem a alimenta e o estódo da imprensa que a propaga. O povo saberá tomar em suas mãos a defesa das liberdades e da independência nacional e o castigo dos traidores.

CARTA DO PERU

Aniquilada a Indústria Peruana Pelos «Conselhos» de Klein-Sacks

A reforma cambial proposta pela missão norte-americana abriu as portas do Peru a uma invasão de produtos industriais ianques

A correspondência especial, que recebemos de Lima e abaixo publicamos, mostra alguns dos efeitos da reforma cambial proposta em 1949, naquela país a «missão» de Klein-Sacks. Feita nos moldes da recente proposta pelo sr. Whitaker, a «missão» de Mr. Bernstein, para o Brasil, levou, pela liberação do comércio e consequente desvalorização da moeda, à precária situação em que hoje se encontra a indústria peruana.

Essa situação, é nada mais nada menos, que o reflexo das medidas governamentais aplicadas por indicação da missão Klein-Sacks que, a serviço dos trustes imperialistas, esteve neste país em 1949. Tão desfavorável foi para a nação peruana a aplicação dos planos confeccionados por Klein e Sacks, que em 1953 a renda bruta caiu de 2,5 por cento e em 1954 se apresentou tendência a maior diminuição.

A concretização dos «conselhos» dos americanos fez com que o ditador Odría recebesse um empréstimo de 137 milhões de dólares para

pagamento em 3 anos. Esse empréstimo e outros que se seguiram foram, no entanto, destinados a pagar as remessas de lucros e dividendos dos consórcios imperialistas que operam no país, nada representando de melhoria para a economia do país.

Por outro lado, a medida proposta e pressurosamente aceita por Odría de liberação fez com que o mercado peruano fosse invadido por uma enorme quantidade de produtos ianques. Desde 1949 — quando começou a aplicação dos planos de Klein e Sacks até 1951, a importação de automóveis passou de 900 a 6.933, isto é, um aumento de 667 por cento.

Isto significa que o mercado peruano abriu de par em par suas portas à invasão dos produtos ianques de toda espécie, desde os superfluos, como «cadillacs», até os que poderiam ser produzidos no país.

Como resultado de tudo isso, a indústria peruana foi arrastada ao estado de aniquilamento em que hoje se encontra, provocando evidentemente uma grave situação de desemprego e miséria para os trabalhadores.

Criminosos de Guerra Mantêm Uma Organização Terrorista no País

A polícia argentina está a procura do criminoso de guerra lusoglavo Aze Pavelic, chefe da organização fascista-terrorista dos «ustachas» e que teria organizado, na República vizinha, uma brigada-de-choque de provocadores a serviço da ditadura peronista.

A SERVIÇO DA ESPIONAGEM IANQUE

As atividades do bando fascista de Pavelic não se restringiram apenas, a Argentina. Raivosos inimigos da classe operária e dos regimes de democracia popular, os «ustachas» foram aproveitados pelos serviços norte-americanos para a tarefa de espionagem e intimidação entre os imigrantes eslavos, sérvios e croatas na América Latina, especialmente na Argentina e no Brasil.

Não faz muitos anos a organização terrorista aparecia citada nas investigações policiais sobre o assassinio misterioso de dois cidadãos lusoglavos — um em Niterói, outro em Petrópolis.

DOIS FRADES

Segundo se informa, dois destacados auxiliares de Pavelic transferiram-se para São Paulo logo após a derrubada do governo de Perón. São os irmãos Ivan Hristic e Povoa Jojac, que mascararam suas atividades fascistas e terroristas sob o manto da religião. Esta informação, aliás, é transmitida por jornais que fazem sistemática campanha de calúnia contra a URSS e as Democracias Populares quando indivíduos da marca de Hristic e Jojac são apunhados e justificados pelos povos desses países.

Os dois monjes «ustachas», pretendem intensificar, no Brasil, a atuação da organização terrorista que tem funcionado mais ou menos livremente, apesar dos crimes por ela cometidos.

JÁ RENUNCIOU TARDE...

O SR. JOÃO SAMPAIO, presidente do diretório paulista do PR, renunciou ao mandato de vereador pela capital de São Paulo — mandato que deveria exercer por mais dois meses, apenas.

O sr. João Sampaio é um dos poucos elementos do PR na linha do golpe. Por isso foi fragorosamente derrotado na última eleição, não conseguindo reeleger-se. E porque não se reeleger, deixou de terminar o mandato anterior.

JÁ NÃO QUIS FALAR

O SR. JÂNIO QUADROS tinha marcado para ontem uma entrevista coletiva à imprensa, mas a cancelou de última hora. Motivo? O alegado é que o governador paulista não «quer fazer agora comentários sobre a situação política». Mas quando se antecipou, até o momento da entrevista do general Maurell Filho, ditado por terra a provocação golpista articulada em torno da carta falsa.

Jânio e seus parceiros ficaram em silêncio para a provocação golpista, tanto mais quando se desmascarou o general Maurell Filho com a divulgação da ordem-dia do general Zenóbio da Costa — um comportamento dos elementos mais responsáveis do golpe por todos os lados.

Os gestos natos, assim, em rejeição, deixam o Corvo Lacerda falante sozinho. Mas isto não quer dizer que se julgou, que os julgou, todos os elementos do golpe, todos os elementos do golpe, todos os elementos do golpe.

SÓSIA OU SOMBRA

HA alguns meses ainda seria uma injustiça comparar-se o sr. Rafael Correia de Oliveira ao neto Carlos Lacerda. Isto apesar de todos os sinais de semelhança física, intelectual e personalidade atribuída de sua vida política e jornalística. Mas tanto faz a comparação entre os dois, quanto a comparação entre os dois, quanto a comparação entre os dois.

Nessas condições não há surpresa em ver-se o sr. Correia de Oliveira enrolado na sordida bandeira do imperialismo, companheiro dos Pena Boto e da turma do Exército Mommsen, dando-se à tarefa de atuar a figura patriótica e impoluta de Prestes, que ninguém mais que o próprio escreva do «Diário de Notícias» sabe estar acima de suas intrigas e requieles.

Em 1930, Rafael e Maurell de Lacerda (o pai do Corvo) exploravam torpemente o nome de Prestes, então no exílio, para enganar as massas e fazer o jogo de políticos e militares a serviço dos monopólios norte-americanos. Numa carta histórica, Prestes denunciou os falsários, não permitindo que seu nome fosse mais utilizado pelos que procuram ludibriar o povo. Hoje, esta exploração é totalmente impossível. Por isso vemos agora Rafael, de braços dados com o Corvo Lacerda, cediço pluriado de primeiro, a investir contra o Cavaleiro da Esperança e os comunistas, cuja atuação continua na vida política nacional, desmascarando irreversivelmente diante das massas populares os falsários e provocadores golpistas.

POCÔNIA 1939

EM TODAS AS LIVRARIAS

Edição de EDITORIAL VITÓRIA LTDA. Rua do Carmo, 6-13-9 andar RIO DE JANEIRO

«AJUDA» IANQUE IMPOSTA ATRAVÉS DE AMEAÇAS

Depois do «The New York Times», o «Washington Post» volta à insolência de traçar a orientação para os eleitos a três de outubro

Depois das ameaças do «The New York Times» sobre os candidatos eleitos a 3 de outubro, visando particularmente a Juscelino Kubitschek dizendo que «não existe nenhum sinal que possa fazer pensar que a transmissão dos poderes presidenciais não se efetue em calma». Assim o órgão da imprensa ianque reconhece que não terão êxito as novas investidas golpistas.

Mas, insinua o «Washington Post», a transmissão de poderes só se efetuará em calma se o sr. Kubitschek es-

tiver «plenamente consciente da necessidade do auxílio norte-americano para a valorização dos recursos consideráveis do Brasil». Sabemos muito bem o que seja este auxílio ianque imposto sempre aos países da América Latina sob toda sorte de ameaças e, inclusive, através de golpes fascistas, quando surge algum governo nacionalista e independente. É a entrega pura e simples de nossas riquezas naturais aos monopólios de Wall Street.

Os trustes norte-americanos procuram pressionar por todas as formas, os eleitos a 3 de outubro para obter deles as mesmas concessões e outros que recebem do governo que levaram ao Catete com o golpe de 24 de agosto. Nas mãos do povo, particularmente, encontra-se a responsabilidade de, com sua luta sem quartel em defesa da soberania nacional e contra o entreguismo, impedir que o imperialismo ianque consiga por meio da pressão e da chantagem o que esperavam obter através da vitória do bando golpista.

RACISMO NA CAPELA DE NOVA ORLEANS

Via France Press, o telegrama nos vem do Vaticano. Conta o caso de um padre vítima de manifestação de racistas americanos. Quando pregava na Capela de Santa Cecilia, em Nova Orleans, foi violentamente obrigado a descer do púlpito, só porque era preto.

Comentando o fato, argumenta o «Observador Romano» que Jesus derramou sangue na cruz pela redenção de todos os homens, sem discriminações raciais. E adiante alude ao bárbaro preconceito racial norte-americano, que provocou tantos crimes, um dos quais

bem recente, contra um rapaz, ficou impune. Se já houvesse racistas ianques ao tempo em que Jesus nasceu, um dos três reis magos, Belchior, teria, sido linchado, só porque era preto. Quem duvidar consulte o missionário negro da Capela de Santa Cecilia, em Nova Orleans.

NEGOCIAÇÕES ENTRE A URSS E O IEMEN

PARIS, 18 (A.F.P.) — Foram hoje entabuladas no Cairo, segundo o rádio egípcio, negociações de ordem política e econômica entre a União Soviética e o Iemen, para renovação do tratado de amizade assinado entre os dois países em 1927, e que expira este ano, assim como a intensificação das trocas comerciais.

Numa declaração feita ao terminar a reunião, o embaixador do Iemen afirmou que a União Soviética e o Iemen poderiam trocar representantes diplomáticos em futuro muito próximo.

Voce já leu? Memória Popular?

TEMPO DOS COMUNISTAS

MICROS e desviados grupos do golpe e do ódio ao povo não se conformam com a participação dos cidadãos comunistas nas eleições. E o desvario atinge as últimas quando entendem que o mundo e o nosso tempo já não podem passar sem os comunistas. Contra ou a favor, o coberto do grande amor de milhões de pessoas ou salpicado pela calúnia e infâmia de minorias desesperadas, o comunismo cresce naturalmente como uma consequência inevitável, lógica, necessária, das condições históricas em uma nova etapa de desenvolvimento. O comunismo deixa de ser um sistema de utopias, uma série de espantinhos, espécie de lobisomem político irrompendo do meio e da ignorância.

Que é o comunismo, perguntam sempre? Porque o comunismo? Qual a razão dos comunistas? Porque depois de tanta perseguição, tanta mentira, tanto terror, os comunistas se multiplicam, os comunistas erguem a voz cada vez mais poderosa, os comunistas decidem paradas de alto alcance para a humanidade, os comunistas provam que as suas ideias são cada vez mais vitoriosas, enraizadas no povo como parte diária e sentimental da vida dos pobres, dos operários, dos camponeses, dos homens honrados e famintos de justiça e da verdade?

E' o tempo, meus amigos. Podemos dizer, como na Bíblia, tudo tem o seu tempo. Houve o tempo dos senhores de castelos, depois o tempo do capitalismo, agora o tempo do comunismo. O comunismo explica-se neste momento, no Brasil, como um movimento de ideias, de atitudes, de posições políticas dentro de um partido que se identifica com os interesses do povo, reconhecendo que chegou o tempo das

Dalcídio Jurandir

luta pelo desenvolvimento dessas ideias, crescem os comunistas, intérpretes do que há de mais decente, mais atual e de maior futuro em política, cheios de uma ardente e lúcida certeza, a de que todos os caminhos conduzem ao comunismo.

Ora, quando os comunistas participam de eleições, decidem eleições, assumem a vanguarda das grandes campanhas populares, isso nada mais é, meus amigos, que uma exigência do tempo. Houve, antigamente, um tempo em que se dizia: «é o tempo dos cristãos». Era então a luta contra uma velha sociedade que apodrecia e desabava. Havia algo heróico e impetuoso no movimento dos cristãos. Os séculos passaram, as grandes massas caminharam, ideias sobre ideias nasceram, agitaram-se e normem, novas mudanças, novos sentimentos, surge a classe operária através de revoluções e de lutas contínuas. O trabalho do homem não para, transformando-se, criando sempre. E assim chegou o tempo dos comunistas. Onde está uma ideia nova, uma iniciativa generosa, um interesse do povo, uma afirmação de cultura, aí devem estar naturalmente os comunistas. E assim, naturalmente, os comunistas podem sorrindo desculpas aos desvalorados pelo fato de participarem em cada vez mais e vitoriosamente de tudo que representa qualquer coisa de bom para o povo. Os comunistas lamentam o desvario, o desespero, as agonias dos pequenos grupos impotentes. Os comunistas não têm culpa de serem aceitos, de entrarem, pouco e pouco, e para sempre, no coração do povo.

E é quanto basta para os comunistas, estar nesse grande coração, em pleno e luminoso tempo do comunismo.

Tenta-se Nos EE. UU. Acabar Com o Espírito de Genebra

MOSCOW, outubro (De I. Alexandrov — Via aérea) — Vem despertando especial atenção a reviravolta de certa parte da imprensa americana com respeito à opinião sobre os resultados da Conferência de Genebra dos chefes de governo das quatro potências. Se nos primeiros dias após a Conferência os jornais americanos saudavam quase unanimemente a importância da mesma para o alívio da tensão internacional, com a cooperação das grandes potências, agora se erguem cada vez mais freqüentemente, nos EE. UU., vozes que exigem uma «revisão» dessa apreciação.

Mais que isso, alguns dos observadores americanos procuram agora apresentar os resultados da conferência de Genebra como «uma calamidade» para o Ocidente. Compreendendo que essa reviravolta tão brusca pode parecer pelo menos estranha, eles procuram justificá-la dizendo que é preciso agora reexaminar os acontecimentos «lançando-lhes um olhar retrospectivo».

SETORES REACIONÁRIOS DA IMPRENSA AMERICANA PROCURAM TORPIDEAR A PRÓXIMA CONFERÊNCIA DOS 4 MINISTROS DO EXTERIOR — MANIFESTAÇÕES TENDENCIOSAS E VELHAS CALÚNIAS

Já em setembro a agência United Press transmitiu um despacho onde se dizia que os círculos responsáveis dos Estados Unidos manifestavam «inquietação», com receio de que os americanos fossem esperar demais (!) e em prazo excessivamente breve (!) da próxima conferência de Genebra, pois não têm senão títulos otimistas com respeito a Genebra, ignorando os fatos crus, sobre os quais quase nada se escreveu. Termina-

favoráveis da conferência «podem ser utilizados como pretexto para a limitação dos armamentos» (!) E outro «lado negativo» é que ela corta as esperanças do Ocidente de «empregar a violência» para mudar o «status-quo» dos países europeus de democracia popular... Eis porque, para ele, Genebra pode tornar-se «uma calamidade».

Na verdade, somente o desejo de enterrar o «espírito de Genebra». Ainda mais longe foi um colunista do mesmo jornal, Stewart Alsop, que escreve: «se olharmos para trás, a reunião de Genebra não deve ser considerada como uma vitória, porém, sim, como uma calamidade em potencial». Para esse jornalista, um dos «lados negativos» de Genebra é que os resultados

to de Genebra» explica essas manifestações tendenciosas, muitas das quais encerram velhas calúnias contra a União Soviética — como artigos do colunista Lawrence, do mesmo «New York Herald Tribune» — e contra a política independente de muitos Estados. Lawrence, por exemplo, se apressa em concluir que «a guerra fria continua e que o «espírito de Genebra» é «coisa do passado».

Levando em conta que isto se diz e escreve às vésperas da conferência dos ministros do Exterior dos 4 grandes, não é difícil compreender porque exatamente agora nos Estados Unidos se fazem tentativas de sepultar o «espírito de Genebra». É evidente que isto é necessário àqueles círculos norte-americanos que estão descontentes com o alívio da tensão internacional, e que como antes querem apoiar-se na fracassada política das «posições de força», desinteressando-se por completo do êxito da próxima reunião dos 4 ministros do Exterior.

QUEM ERA EMMETT LOUIS TILL...

NOVA IORQUE, outubro — No parque de recreio da escola um grupo de alunos conversava sobre o torneio esportivo «World Series». Alguém mencionou o nome de Emmett Till.

— Se ele estivesse aqui torceria pelo Brooklyn — disse um jovem negro — Don Newcombe era o seu ídolo.

Então, os rapazes foram colegas de Emmett Till, o menino negro de 14 anos, filho do Chicago, que voltou de umas férias no Mississippi a 1.º de setembro dentro de um caixão de pinho.

Foram amigos do menino cujo linchamento, mais do que qualquer outro anterior, despertou uma onda de indignação em todas as pessoas honestas.

HISTÓRIA DE UM COLEGIAL NEGRO DE 14 ANOS, LINCHADO PELOS RACISTAS AMERICANOS — (Reportagem de CARL HIRSCH — Especial para IMPRENSA POPULAR)

mado Mike, lia as histórias em quadrinhos e gostava de passear de bicicleta e patinar no inverno.

— Tinha namorada?

— Não. Era tímido demais para essas coisas. — A resposta foi dada por Rosie Adams, uma bonita menina, que frequentava juntamente com Emmett Till o curso de verão pouco antes dele partir para o Mississippi.

Como era ele quando estava em casa?

— Era obediente e ajudava a sua mãe, tanto quanto qualquer outro da mesma idade — relembra Lucille Johnson, uma vizinha: — «Ele quase nunca faltava à escola dominical».

A MÃE RECORDA...

A sra. Johnson, mãe de quatro filhos, recorda o fato de que Emmett estava pintando a garagem este verão: — Ele pintava um pouco, ia jogar bola e logo voltava correndo para continuar o trabalho.

Querida, que a mãe o encontrasse pintando quando chegasse do trabalho.

Emmett Till cresceu no ghetto da parte sul de Chi-

cago. A tragédia de discriminação racial que lhe arrancou a vida apenas começada quase foi obscurecida por uma série de tragédias pessoais.

... UMA SÉRIE DE DESGRAÇAS

Com três anos de idade foi atropelado pela paralela infantil, que o deixou doente, com um defeito na fala e o tornou anacanhado, inseguro e quieto.

Aos quatro anos, viu-se órfão. Seu pai, que ele não chegou realmente a conhecer, Louis Till, participou das campanhas da África e da Itália na II Guerra Mundial e faleceu na França em 1945.

Emmett teve apenas o conforto do orgulho de saber seu pai um herói da guerra — e um anel mais largo do que seu dedo, com as iniciais L.T., que ele cuidava e usava em ocasiões especiais. Este anel estava em seu dedo quando foi tirado das águas do rio Tallahatchie o seu cadáver.

FILHO ÚNICO

Mas Emmett Till jamais sentiu falta de afeto, pois for-

mava parte de um amplo círculo de família e de amigos. No centro dele estava sua mãe, mulher jovem e devota, cuja vida girava em torno daquele filho único.

Ele se protegia como se fosse um homem feito — disse ela, referindo-se a «Bobos», como era apelidado Emmett — Na verdade, era a ajuda que eu tinha, meu salvavidas.

O pequeno Emmett, que gostava de esporte e era ativo, fazia boa parte do serviço doméstico no apartamento do segundo andar da Av. St. Lawrence, onde vivia. Lavava roupa e passava a ferro as peças menores. Com isso permitia que sua mãe tivesse um emprego de tempo integral no depósito da Força Aérea Norte-Americana.

Nas semanas que se seguiram aquela em que foi encontrado o cadáver de Emmett envolto em arame farpado, preso à roda de um mo-nu-mento e lançado às águas do rio, não arrefeceu a onda de ódio crescente do povo desta comunidade.

TODOS SUJEITOS AO MESMO TERROR

A razão disto se encontra aqui na escola, no parque de recreio, na loja de baías, no clube onde Emmett Till passava as suas horas de folga, na casa em que vivia na lembrança dos meninos e meninas seus amigos, nos seus professores e vizinhos.

Emmett Till era um exemplo típico dos milhões de adolescentes norte-americanos e, sem dúvida, muito parecido com seus amigos, com os quais conversava na vizinhança de sua casa.

— Podia ter acontecido a qualquer um de nós — disse hesitante um garoto negro, que usava uma luva de «base-ball». Foi... e ele procurou a palavra: Foi... implementado.

RACISMO

Mas as crianças negras que vivem no «ghetto» do sul da cidade de Chicago ou em qualquer outro do norte dos Estados Unidos conhecem o «juncrow» e não são estran-

has à violência racista que foi desencadeada com bestial ferocidade contra Emmett. A 30 minutos da casa de Trumbull Park, nos quais uma horda racista cercou durante dois anos 20 famílias negras num conjunto residencial do governo, em construção.

E aqui não foi vitoriosa ainda a luta contra a discriminação nos estabelecimentos de ensino. Emmett Till frequentava uma escola para meninos de cor. E o padrão da escola é o mesmo da comunidade, um «ghetto» mantido pela supremacia dos brancos, pelas restrições e a violência que espera os negros torná-lo.

Quando Emmett Till tomou o trem da Illinois Central para visitar seu tio no Mississippi, ele conhecia a face da discriminação. O que não percebia inteiramente era que a supremacia dos brancos, para poder manter a segregação nas escolas do Mississippi, não hesitaria em assassinar um colegial negro!

Emmett Till — um nome que subitamente brilhou como uma chama no firmamento e marcou na consciência dos Estados Unidos e do mundo inteiro.

Esta criança nascida em um «ghetto», sofreu durante os seus 14 anos de humilhações e de pobreza, e desprézo especial contra todos os negros surgida no sistema escravocrata do Sul, e mantida hoje em toda parte, pelo sistema do lucro.

UMA LUTA QUE CRESCER

Uma vítima do racismo durante sua vida, ele se tornou, no fim, numa vítima especial de atrocidade tão odiosa quanto a que ódio maior despertou até hoje, no mundo.

O nome desta criança desencadeia uma luta plena de ódio e sem cessar crescente. A ela se unem pessoas de toda parte, devido à maneira pela qual mataram Emmett Till — e também ao modo de vida que o forçaram a ter.

PARA VIAJAR PARA OS E.E.UU. O ESPIÃO COLMAN

Regime de Trabalho Escravo na Santo Amaro

BELEM, 18 (Correspondência especial) — Em virtude de constantes denúncias feitas pela imprensa democrática deste Estado, da atuação de espionagem de diversas comissões tidas como técnicas, culturais e científicas que funcionam sob a supervisão de Mister Colman, este cônsul teria sido chamado a Washington para receber novas ordens de como agir no Nordeste e Amazônia. Uma das últimas denúncias que teriam alarmado a Embaixada dos Estados Unidos, a ponto de chamá-lo ao Rio, teria sido o esclarecimento de diversas funções de espionagem exercidas pelo Centro Cultural Brasileiro-Estados Unidos, em que diversas personalidades americanas foram envolvidas inclusive o próprio Colman.

REFORMA CAMBIAL OCASIONA BAIXA DO ALGODÃO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 18 (Correspondência especial) — Em consequência dos rumores da reforma cambial, o algodão sofreu baixa brusca nos últimos dias. O algodão em pluma, que estava sendo vendido a Cr\$ 600,00 por arroba, passou a ser vendido a Cr\$ 500,00. Essa queda de entretanto não estimulou os compradores que se abstiveram, aguardando a propalada reforma cambial.

Isto se refletiu imediatamente no interior de Estado. Em algumas regiões de maior produção, a arroba que era vendida a Cr\$ 180,00 passou abruptamente a ser oferecida a Cr\$ 100,00 sem que aparecesse comprador.

ÓCULOS

O seu olho direito valeu o dobro, se mandou aviar a sua receita na Ótica Luis. Somos altamente especializados em óculos e lentes. Rua Viçosa de Faria, 141, Ipanema. (Fones: 2-1111 e 2-1112).

ENXAMES DE MOSCAS E CARAPANÁS

BELEM, 18 (Correspondência especial) — Tem se registrado ultimamente nesta Capital ondas de moscas e mosquitos que vêm invadindo casas e estabelecimentos comerciais, especialmente restaurantes e bares. O foco está no Mercado do Ver-O-Peso, e imediações. As poças de água putrefactas localizadas nas imediações do Ver-O-Peso, estão dando causa ao aparecimento da carapaná.

POIU SEU COLARINHO?

Oficina de consertos — Ed. Darke sala 939 ou Marsa e Barros, 470-A

Camisa sob medida

EM DEFESA DO CARLOS GOMES

UNIÃO DAS ENTIDADES DE GENTE DE TEATRO

Fixada para o fim do mês a transformação da tradicional casa de espetáculos em cinema de segunda classe — Grande assembleia de gente de teatro — Apelo aos parlamentares

A companhia Vicente Celestino, que ocupa atualmente o Teatro Carlos Gomes terá de interromper a sua temporada no fim deste mês. É que a empresa proprietária da tradicional casa de espetáculos, tendo obtido a concordância do sr. Alim Pedro, transformará o teatro num cinema de segunda categoria.

O prefeito Alim Pedro e a Empresa Pascoal Segreto, proprietária do Teatro Carlos Gomes, permaneceram irredutíveis na decisão tomada. Resultaram iniciais, segundo nossa reportagem apurou junto ao sr. Bandeira Duarte, presidente da SBAT, os apelos da sociedade de autores teatrais para que fosse reconsiderada a decisão. O empresário Segreto declarou à comissão que o procurou — da qual faziam parte, entre outros, o sr. Bandeira Duarte e a atriz Estelina Bell, então no exercício da presidência do Sindicato dos Atores — que iria transformar o Carlos Gomes em cinema, devido ao desprezo que inúmeros conjuntos volavam ao teatro. Esta razão não pode ser levada em conta, pois todos sabemos que o problema mais sério com que se defrontam as companhias teatrais é a falta de casas de espetáculos. O Carlos Gomes é um teatro tradicional que já abrigou todas as companhias teatrais brasileiras.

A CASA DOS ARTISTAS DEFENDERÁ O TEATRO

Em contato com a diretoria da Casa dos Artistas, soube-se pelo ator Celso, seu presidente, que os atores, cenotécnicos e diretores não ficarão de braços cruzados ante o golpe que o prefeito do sr. Café Filho desfecha contra o teatro nacional. Será convocada para a próxima sexta-feira uma grande assembleia dos homens de teatro da qual de-

verão participar, além das associações da Casa dos Artistas, representantes da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, Associação dos Empregados, e Associação dos Críticos Teatrais. Nesta assembleia conjunta serão adotadas medidas em defesa do Teatro Carlos Gomes.

Segundo nos disse Celso, ao encerrar-se a assembleia, uma comissão ita, à Câmara dos Deputados, afim de reclamar aos legisladores medidas que permitam salvar o Teatro.

NOTA DA EMPRESA VICENTE CELESTINO

«A Empresa Pascoal Segreto conseguiu do prefeito permissão para transformar o Teatro Carlos Gomes em

cinema e, com isso, um grande elenco ficará sem trabalho da noite para o dia, pois querem o teatro vago no fim do mês corrente. Deixarão de trabalhar os elementos da Companhia Vicente Celestino que desde abril estão atuando naquele teatro e que se compõe de eletricitistas, contrapeças, carpinteiros, maquiagem, adereços, pessoal de varanda, atores, atrizes, boys, girls, bailarinas, bailarões, cenógrafos e uma grande orquestra. Assim a cidade perderá mais um dos seus magníficos teatros e «O Ebrio», o atual cartaz da Companhia Vicente Celestino terá poucos dias de representação no Carlos Gomes, ou melhor, será o último espetáculo teatral que ali se realizará, para ceder lugar a filmes norte-americanos».

Deputados Paulistas Defendem «Rio, 40 Graus»

Na Assembleia Legislativa de São Paulo, o deputado Raul Zumbano chamou a atenção da Casa para a gravidade da medida adotada pelo chefe de Polícia, Cel. Cortes, mandando proibir o filme «Rio, 40 Graus».

Apontando a evidente ilegalidade da determinação policial, o parlamentar bandei-rante conclamou os seus colegas a protestarem contra a proibição do filme e a declararem sua disposição de defender o cinema brasileiro.

Em reunião do conselho, o Diretório Central dos Estudantes aprovou uma moção de protesto contra a proibição de «Rio, 40 Graus», classificando a ação do chefe de Polícia.

Exposição Carlos Seliar em Porto Alegre

O PINTOR Carlos Seliar, que recebeu este ano o prêmio de viagem ao país, do Salão Nacional de Arte Moderna, realizou em Porto Alegre uma exposição de seus trabalhos. A exposição tem caráter retrospectivo, pois apresenta telas, gravuras e desenhos de Seliar a partir de 1940, época em que começou a expor. Nos meios artísticos do Porto Alegre despertou grande interesse a mostra de Carlos Seliar, que, na qualidade de presidente do Clube de Gravura da capital rio-grandense vem desenvolvendo um intenso trabalho de difusão das artes plásticas.

Atrizes Francesas Falam Sobre a Viagem a Moscou

INICIOU-SE, ontem, em Moscou, uma Semana do Cinema Francês. Algumas das melhores e mais recentes produções dos grandes diretores dos estúdios franceses estão sendo exibidas para o público da capital soviética, que adquiriu por antecipação todos os ingressos postos à venda para os três maiores cinemas da capital soviética.

Em Paris o jornal «L'Humanité», em sua edição de domingo último publica uma «enquête» com as conclusões das atrizes Danielle Darrieux, Dany Robin e Nicole Courcel, todas elas felizes por terem a oportunidade de representar, juntamente com Gérard Philipe, René Clair e outros cineastas, o cinema francês junto ao povo soviético.

Estou louca de alegria — disse Dany Robin ao jornalista — com a oportunidade de conhecer a U.R.S.S. e salutar a minha curiosidade. Adoro os cantores, bailarinos da União Soviética, sua música. Li seus

grandes clássicos. Além disso, somos os primeiros artistas franceses a representar o nosso cinema na U.R.S.S. É uma honra que me seremos recebidos de maneira extraordinária. Participaremos de manifestações em Moscou, Leningrado e Kiev. Teremos encontros com artistas soviéticos e visitaremos estúdios.

Danielle Darrieux disse que dedicava seus últimos dias antes da viagem a renovar sua guarda-roupa, comprando casacos de pele, ternos e o frio. Disse ainda que traria da União Soviética discos de música folclórica e das sinfonias de Shostakovich, o compositor que mais admira.

Nicole Courcel também declarou-se feliz ante a oportunidade de visitar a União Soviética, «país que de há muito me atrai» e ansiosa por entrar em contato direto com o público soviético, que acolheu generosamente o filme «Papa, Mamã, a Bonne et Moi», em que ela tem o papel principal.

“GOLPE” DA BOND AND SHARE

QUER VENDER BONDES VELHOS À PREFEITURA DE SALVADOR

E continuar como fornecedora de energia — Alegação de prejuízos que são forjados pelo próprio truste

SALVADOR, 18 (Do Correspondente) — Insistem os americanos da Cia. Circular, em passar para a Prefeitura o serviço de bondes, pelo preço absurdo de 280 milhões de

crucetiros. Recordam-se que quando era prefeito o sr. Osvaldo Górdio, a transação fora oferecida pela Bond and Share pela quantia de 45 milhões. De lá para cá, o truste não acrescentou nem um valor ao patrimônio da companhia. Pelo contrário, o desgasto do material não renovado tornou impraticáveis inúmeros veículos e, mais do que isso, a Cia. Circular transferiu para outra subsidiária do truste, a Cia. de Energia Elétrica da Bahia, diversas propriedades, como o edifício da Praça da Sé e vários barracões.

Há também o caso das oficinas da Graça, que pertencem à Circular, prestatam serviços gratuitos à C.E.E.B. Estes serviços eram remunerados, anteriormente, com gratificações aos operários. Agora, essas gratificações foram incluídas nos salários, de modo que aparentemente aumentaram as despesas da Circular. É a custa desses artifícios que a Circular prefere «deficitar» para conseguir seus intentos.

Faltam Sementes de Algodão em Aracatuba

S. PAULO, 18 (Correspondência especial) — Notícias chegadas a esta capital informam que está se registrando falta de sementes de algodão na Praça de Aracatuba. A razão principal para a falta da semente é a falta de vagões na Noroeste que dificulta a distribuição e a falta de energia que vem prejudicando grandemente o tratamento desse produto. Pela falta de vagões para pronta distribuição do milho, registra-se, também, retardamento na plantação desse grão.

OS «PREJUÍZOS» DO TRUSTE

Alegando prejuízos que ninguém aceita, a Circular quer colocar a Prefeitura de Salvador num dilema: ou aumentar as passagens, ou ficar com os bondes.

Ora, todos sabem que os prejuízos apresentados são fictícios, forjados através de manobras perfeccionistas, conhecidas, como a do pagamento de serviços técnicos a outras em-

O povo acompanha vigilante os entendimentos que vêm sendo feitos entre mr. Gódrich e a Prefeitura e não permitirá que os tanques nem entreguem seus calhaieiros a alto preço, continuando a vender a energia elétrica. O que de fato interessa ao povo, não é só a encampação da Circular, mas sim a encampação total do truste inaque que assila a vida da cidade.



A mãe do jovem negro linchado recebe o cadáver do filho único

Resenha Fluminense

Desumana Exploração de Menores Na Fábrica de Tec dos Manufatora

Centenas de menores estão sendo explorados na Fábrica de Tecidos Manufatora, situada no Barreto, em Niterói. Esses menores, fazendo um horário impróprio (de 5 horas da manhã às 15 horas da tarde), produzem como adultos e recebem apenas a metade do salário-mínimo, embora a lei determine para trabalho igual, salário igual.

Além disto, estão sujeitos a um verdadeiro regime de terror, pois à mínima brincadeira, natural em sua condição de menores, são punidos com advertências, suspensões e até demissões injustas e sumárias.

Não podem, sequer, levar revistas, livros ou jornais para lerem na hora do almoço, pois os patrões acham que trabalhar não tem direito a nenhum divertimento, mas apenas a produzir o máximo para aumentar os lucros da empresa.

QUEM O PAGAMENTO DO SALÁRIO-MÍNIMO INTEGRAL

O horário de começar o trabalho é às 5 horas, mas os menores têm que chegar 3 minutos antes, no mínimo. Se chegam à hora exata ou um minuto, sequer depois, são obrigados a trabalhar uma ho-

ra de graça para os patrões e ainda perdem o salário correspondente ao domingo.

Falando a IMPRENSA POPULAR esses menores declararam que reivindicam aumento de salários, mas os adultos e o pagamento do salário-mínimo também para eles na base de Cr\$ 2.100,00 e não Cr\$ 1.050,00 como vêm sendo feito. (Da Sucursal de Niterói).

Reclamações Contra o Hospital Antônio Pedro

Um trabalhador de São Gonçalo esteve em nossa sucursal para denunciar irregularidades que ocorrem no Hospital Antônio Pedro, em Niterói. Além do tratamento precário que é dispensado às pessoas socorridas — informa o trabalhador — a direção daquele nosocômio ainda manda cobrar na residência dos mesmos a importância de 10 cruzeiros pela ficha e 50 cruzeiros pelas chapas de Raio X, quando tiradas.

Acha o denunciante um absurdo que um hospital mantido com dinheiros públicos — isto é, pelo povo que paga os impostos e taxas — ainda proceda àquela cobrança. (Da Sucursal de Niterói).

Precisa-se de uma moça para casa com criança. Telefone: 25-5076 Com Dona Alzira

Pelo Reflorestamento do Nordeste

FORTALEZA, 18 (Correspondência especial) — Em entrevista concedida à imprensa, nesta capital, o sr. Diniz Xavier de Andrade, professor da Escola de Agronomia do Nordeste, declarou que «toda região deve ter 25 por cento de sua área sob forma de florestas, como o mínimo indispensável ao conforto climático, proteção de bacias hidrográficas, defesa contra a erosão, etc. Acrescente-se a esse mínimo as áreas para a obtenção de madeiras de construção, pasta celulósica e outras matérias indispensáveis à vida normal de um povo».

Nessa entrevista acentua o professor Diniz que em muitas regiões do Nordeste o coeficiente arbóreo desceu a zero. Exemplificando, cita a Zona Agreste da Paraíba. Nessas zonas, acrescenta, as



ROUPAS BRANCAS, CAMA E MESA — ARTIGOS PARA O FRIJO A PREÇOS QUE SÓMENTE QUEM FABRICA PODE VENDER

Fábrica Confiança do Brasil

RUA DA CARIOCA, 87

Com a Assistência Dos Estados Unidos os Japoneses Aceleraram o Rearmamento

PEQUIM, 18 (Agência Nova China pela Inter Press) — Sinal cada vez mais forte demonstram que desde as conversações Japão-E.E.U.U. a marcha no sentido de reerguer o militarismo japonês foi acelerada — declarou em artigo no "Diário do Novo" desta capital, o sr. Chiang Yung-chin, ex-exercício militar das forças japonesas de terra, mar e ar que estão sendo rearmados em Hokkaido desde 19 de corrente, numa vacância ainda não igualada desde o fim da segunda guerra mundial, é outra demonstração de que o governo japonês está trabalhando febriamente em prol do rearmamento. Não obstante o rearmamento do Japão ser proibido pe-

Forças de terra, mar e ar empenhadas em manobras militares numa escala ainda não igualada desde o fim da última guerra

al Constituição — prossegue o articulista — de há muito que as chamadas "Forças de Defesa Nacional" do Japão deixaram de ser um exército preparado apenas para a autodefesa. Com o apoio e assistência dos norte-americanos, este exército está agora expandindo-se ativamente de acordo com os planos estratégicos dos Estados Unidos.

Um relatório recente da Kyodo informa que segundo os planos da "Organização de Defesa Nacional", o Japão terá, em 1961, uma força de terra, mar e ar, 240 mil homens. Se for levada em con-

ta a poderosa "milícia" com 200 mil homens que o governo planeja organizar, então o total das forças armadas atingirá a 340 mil homens. De fato, esse número ultrapassa o total de 350 mil, requisitado pelos Estados Unidos. A partir de 1961 as despesas militares anuais do Japão serão duas e meia vezes maiores que as constantes do presente orçamento militar. Alcançará a enorme importância de 215.200 milhões de yens.

Em consequência das conversações Japão-E.E.U.U., este grande exército japonês será enviado ao exterior a fim de "contribuir" para a agressão dos Estados Unidos no Pacífico Ocidental. Dessa maneira, o rótulo de "Forças de Defesa Nacional" que este exército traz consigo está mostrando o que realmente significa.

O povo chinês tem o direito de interpor o governo japonês se ele está tomando a China como um inimigo hipotético.

O "Grupo de Conselheiros Assistentes Militares" dos Estados Unidos da América, no Japão, está presente aos exercícios, para "observá-los". Esta é uma demonstração insólita de que os Estados Unidos estão transformando o Japão em parte de seus planos estratégicos. Tal fato mostra, ainda, que desde as conversa-

ções nipo-americanas, os Estados Unidos passaram a apertar as tenazes no Japão. A independência e a autodeterminação do Japão estão correndo sério risco. A ameaça à segurança do povo japonês está se tornando cada vez mais grave.

Sob o controle militar dos Estados Unidos e seus ajustes estratégicos, o governo japonês está conduzindo o

Japão por um caminho extremamente perigoso. Mas o povo japonês e os povos de toda a Ásia não permitirão esta caminhada.

O POVO JAPONÊS

O povo japonês, compreendendo os patriotas japoneses de todos os setores de atividades opõem-se vigorosamente à revivência do militarismo japonês e às decisões das conversações nipo-americanas. Os partidos socialistas de esquerda e de direita de-

cidaram solicitar explicações acerca dos resultados dessas conversações. O governo japonês não hesitou em realizar com o maior alarde essas manobras de guerra de grande escala.

Evidentemente, seu objetivo é excitar os elementos belicosos e forçar a massa do povo japonês a aceitar o rearmamento e a restauração do militarismo japonês como um fato consumado. Isto é um desafio ao povo japonês e a todo aquele que se opõe ao renascimento do militarismo japonês.

O Japão é um vizinho próximo da China. O povo da China, tal como o povo do Japão sempre pugnou por relações normais sino-japonesas e pelo desenvolvimento de relações de comércio entre os dois países. O governo chinês já demonstrou sua disposição de negociar com o governo japonês essa e outras questões. Contudo, o governo japonês está fazendo ouvidos moucos a esta manifestação chinesa de boa-vontade. Por outro lado, está acompanhando ativamente os Estados Unidos no rearmamento para agressão. Tem permitido que os assistentes americanos instruem em solo japonês, contingentes militares do traidor Chiang Kai Shek e está promovendo exercícios de guerra em grande escala com a participação de forças aéreas dos Estados Unidos para estimular o militarismo.

MATZKEVITCH, MINISTRO DA AGRICULTURA DA U. R. S. S.

MOSCOU, 18 (AFP) — Por decreto do Presidium do Soviet Supremo, o sr. Windimir Matzkevitch foi nomeado ministro da Agricultura da URSS. O sr. Matzkevitch, que era até agora vice-ministro da Agricultura, durante a recente viagem da Missão Soviética aos Estados Unidos e ao Canadá, surpreendeu os peritos americanos e canadenses por seus profundos conhecimentos técnicos em matéria agrícola.

EM NOVA DELHI O PRIMEIRO-MINISTRO DA BIRMÂNIA

NOVA DELHI, 18 (A.F.P.) — Chegou hoje de manhã a esta capital, com procedência de Calcutá, o primeiro ministro da Birmânia, S. Nu, que foi recebido no aeroporto pelo primeiro ministro indiano Nehru no lado de altas personalidades indias e numerosos diplomatas estrangeiros. O primeiro ministro birmânês manterá uma conferência com seu colega indiano, na qual serão examinados os problemas de interesse da Índia e da Birmânia, bem como a situação internacional.

Chegam a New York Jornalistas Soviéticos

NOVA IORQUE, 18 (AFP) — Sete jornalistas soviéticos chegaram a esta cidade a bordo do navio "Ile de France". Quando desembarcaram, o sr. Boris Nicolaevich Kampovosev, secretário do conselho de direção da União dos Escritores Soviéticos, declarou: "Certamente sentimos que o espírito da Genebra reacendeu o coração de toda a Humanidade. Não passamos de um grupo de jornalistas, mas faremos o possível para encontrar nossos amigos norte-americanos numa atmosfera de cordialidade."

ATUALIDADES DA NOVA CHINA

O PLANO QUINQUENAL PARA TIENTSIN

TIENTSIN, 18 (Agência Nova China pela Inter Press) — A produção das empresas industriais do município de Ientins eleva-se a 117 por cento em valor durante o período do primeiro Plano Quinquenal. Já estão sendo verificados grandes aumentos na fabricação de aço, laminados, pneumáticos, papel, artefatos de algodão e meias.

Em 1957 no fim do primeiro Plano Quinquenal, as empresas municipais produzirão 101 novos produtos industriais, inclusive fios finíssimos tecidos de lã e algodão, produtos químicos e relógios de pulso. Quarenta e cinco destes artigos já se encontram em fabricação.

Com respeito ao comércio neste importante centro comercial do Norte da China, foi planejado um aumento

de 21,5% nas vendas a varejo.

No presente plano estão compreendidos 189 projetos de construção, entre os quais edifícios para fábricas, fazendas, obras contra enchentes e edifícios para serviços públicos. Muitos deles já se encontram em construção. Com as obras contra enchentes que deverão estar terminadas em 1957, a cidade ficará praticamente a salvo de qualquer ameaça de inundação.

O Plano tem como objetivo também a construção de numerosas escolas primárias bem como de curso médio. O total de matrículas de estudantes de todos os cursos atingirá em 1957 a 510.000.

A cidade terá no fim do Plano Quinquenal, 27 cinemas e 44 equipes de projeção de filmes.

DEIXAM A CHINA DELEGADOS JUVENIS

ESTRANGEIROS

PEQUIM, 18 (Agência Nova China pela Inter-Press) — Um grupo de 149 delegados juvenis estrangeiros acabam de deixar a China, rumo a seus respectivos países.

Esses delegados da Argentina, Bolívia, Brasil, Cile, Chile, Colômbia, Cuba, Egito, Espanha, Estados Unidos, Guatemala, Índia, Indonésia, Iraque, Japão, Jordânia, Kuwait, Líbano, Madagascar, Marrocos, México, Paraguai, Portugal, Senegal, Sudão, Síria, União Sul-Africana e Venezuela estiveram em vista à China após haverem participado do V Festival Mundial da Juventude.

Durante sua permanência na capital, os delegados tiveram entrevistas com escritores, músicos, artistas e foram recebidos por personalidades do governo. Os jovens visitaram também hospitais, exposições, escolas e museus.

KUNMING, 18 (Agência Nova China pela Inter-Press)

— Inscrições, calendários e cânonos budistas em língua Tai foram coletados na província de Yunan. Essa iniciativa é parte do programa trienal do governo do Chu (unidade administrativa) Autônomo Sishuang-Panna de coletar e compilar os materiais da cultura local.

Continuam a ser coletados nessa unidade administrativa numerosos trabalhos históricos, geográficos, legais, médicos, etc. As danças, canções folclóricas, baladas e outros trabalhos musicais do povo de nacionalidade Tai, recentemente recolhidos por

um grupo artístico estão sendo compilados.

O povo de nacionalidade Tai que habita a extremidade sudoeste da China tem uma longa história e tradicional cultura. Tem sua própria linguagem escrita e um calendário que remonta a mais de 1.300 anos. Muitas povoações dispõem de arquivos históricos.

Essa região tem centenas de templos, cuja arquitetura e decoração refletem as características do povo Tai. Nestes templos acham-se conservados numerosos trabalhos literários budistas, poemas e histórias, além de outros manuscritos.

A INDÚSTRIA CARBONÍFERA SUPERA O PLANO

PEQUIM, 18 (Agência Nova China pela Inter-Press) — As minas de carvão de todo o país ultrapassaram as estimativas do plano para o terceiro trimestre do corrente ano em 200 mil toneladas. A produção de carvão do trimestre que findou em setembro último foi de mais de 21 por cento em relação ao mesmo período do ano passado.

Os mineiros economizaram mais de 3,5 milhões de yuns nos custos de produção em julho e agosto na campanha nacional para aumentar a produção e praticar a economia.

Proposta Soviética Sobre a Agência Atômica

NAÇÕES UNIDAS, 18 (AFP) — A delegação soviética propôs oficialmente, hoje, que a Assembleia Geral

EM 24 HORAS

* A Comissão Política da ONU continuou, ontem, o debate sobre a utilização pacífica da energia atômica. De acordo com os observadores, a Comissão orienta-se no sentido de uma votação unânime sobre essa questão. A esse respeito, os delegados do Egito e da Islândia manifestaram a esperança de que o debate terminaria com um acordo unânime, refletindo o interesse da humanidade inteira no desenvolvimento pacífico da energia atômica.

* O sr. Pietro Nenni, secretário-geral do Partido Socialista italiano, que, depois de uma viagem à China, se encontrava em Moscou desde o dia 11 do corrente, deixou a capital da União Soviética com destino a Roma.

* Cerca de mil espectadores assistiram, ontem, na Casa do Cinema de Moscou, ao filme "Os Grandes Manobras", de Bené Clair. O filme, que obteve grande sucesso, inaugurou a semana do cinema francês em Moscou.

* Anuncia a Agência Tass que deixaram o porto de Leningrado, ontem, as unidades da esquadra britânica que há sete dias ali estavam ancoradas. O almirante Denry, comandante da esquadra, seguiu a bordo do lançaminas "Appollo".

* Rao Dai assinou um decreto, na qualidade de chefe do Estado do Viet-Nam do Sul, demitindo Ngo Dinh Diem do cargo de primeiro ministro. Anulou, também, os plenos poderes que lhe havia delegado.

* De acordo com um telegrama procedente de Singapura, realizou-se, ontem, em Kilian Ingan, norte da Malásia, uma reunião entre representantes do governo da Federação Malásia e o sr. Chien Peng, dirigente do Partido Comunista da Malásia.

* A Assembleia Nacional Francesa concedeu, por 308 votos contra 254, confiança no gabinete.

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

CARTA DA GUATEMALA

CASTILLO ARMAS ENTREGA O PETRÓLEO DA GUATEMALA AOS NORTE-AMERICANOS

O ditador-fantoches cumpre o encargo que lhe deram os monopólios imperialistas ao colocá-lo no poder depois da agressão ao povo guatemalteco

CIDADE DO MÉXICO, outubro (via aérea) — A 7 de julho passado foi tornado público um Código do Petróleo, por meio do qual o governo de Castillo Armas pôs à disposição de Rockefeller (Standard Oil) e de outros monopólios norte-americanos os recursos petrolíferos da Guatemala, cumprindo o encargo que estes lhe deram em junho de 1954, pois, como o afirmou com o seu habitual cinismo o gerente do "El Imperial", Ramon Blanco, "os agentes das companhias petrolíferas entraram na Guatemala logo após do Exército de Libertação."

Castillo Armas passou um ano anunciando, em entrevistas e discursos, a publicação da lei, mas somente agora, depois do beneplácito das companhias (que fingem não estar de acordo com a lei) foi que o Código entrou em vigor. Como era natural, os próprios representantes das companhias (Standard Oil of California, Standard Oil of Texas, Union Oil Company, Richmond Oil Company, etc.) participaram da elaboração do Código e o próprio Winthrop Rockefeller fez uma viagem direta à Guatemala para tornar mais precisas as suas exi-

gências. Anteriormente, apenas tinha sido publicado um decreto para autorizar a exploração e derramando a "Lei do Petróleo" aprovada pelo governo de Arévalo, que, entre outras medidas de proteção aos interesses nacionais, someteu à autorização concessões a companhias guatemaltecas, segundo a qual os monopólios nunca poderiam iniciar operações de saque ao petróleo da Guatemala.

O decreto do Código do Petróleo foi feito para proporcionar "estímulos" e "garantias" a "grandes investidores de capitais" estrangeiros, declarando que "a política petrolífera do país propugnar-se-á pela realização, de

maneira rápida, ininterrupta e eficiente, das operações de descoberta, desenvolvimento, exploração, transporte e distribuição do petróleo na Guatemala, de preferência por meio da iniciativa e inversões privadas."

LEI

PARA OS MONOPÓLIOS

Não se trata aqui de analisar detidamente a lei, sendo mostrar como se pode ver pela leitura dos primeiros capítulos, para quem foi ela elaborada.

Segundo o Código do Petróleo, emitido pelo governo do fantoches Castillo Armas, sem nenhuma base jurídica, as companhias petrolíferas poderão adquirir grandes extensões para exploração — automaticamente os direitos de exploração — em áreas superiores a 200.000 hecta-

res, mas este limite, fixado para pessoas, pode ser burlado pelos monopólios, dados os seus métodos conhecidos. As concessões de exploração, chamadas "direitos de exploração", serão autorizadas por quarenta anos e prorrogáveis por vinte anos mais, isto é, até 60 anos, e durante esse período as concessões serão regidas por esta lei e suas reformas que estiverem vigentes no tempo em que foram autorizadas. Isto significa que o decreto pretende outorgar concessões de vastas extensões de território por 60 anos e em condições que não possam mais tarde ser modificadas. Como "zonas de reserva nacional" ficam as áreas devolvidas ao Estado pelas companhias depois de escolherem as que lhes interessam explorar.

A lei não só obriga a que o petróleo seja refinado, mas expressamente autoriza a sua livre exportação, e o artigo

49 esclarece que a disposição ali contida "não impõe a obrigação de transformar ou refinar o petróleo para o seu uso ou venda dentro do território nacional". Além disso, invadindo o campo próprio à legislação monetária vigente, a lei estabelece, para segurança das companhias, a livre conversão de fundos a qualquer moeda estrangeira e a transferência dos mesmos para outros países, a fim de que as utilidades dos monopólios não encontrem obstáculos para voltar aos Estados Unidos. Finalmente, para que não fique dúvida sobre para quem foi feita a lei, no seu capítulo VI — "Disposições especiais para pessoas guatemaltecas" e "prerrogativas", para os guatemaltecos, lê-se que estes "podem obter áreas pequenas" e ter prioridade para adquirir as áreas de reserva nacional, desprezadas pelas companhias monopólistas.

Motoristas De Lotação
Camisa Bege Cr\$...
160,00
CONFECÇÕES AMAURY
Rua Vinte de Abril, 7 — loja.
Rua de Alfândega, 318 — 1º andar. Atendemos pelo Reembolso.

REUMATISMO... DORES MUSCULARES... SANGUE IMPURO...
ESSENCIA PASSOS
PODEROSO FORTIFICANTE DO SANGUE E TÔNICO DO CORAÇÃO

CR\$ 15.000,00 POR MÊS:

Nomeou o Prefeito o Filho do Amigo

Vai chefiar um distrito no departamento em que o papai (Edgar Braga) é diretor — Tem uma companhia que sabe o segredo de vencer concorrências

O PREFEITO Alim Pedro acaba de apresentar o sr. George Pereira Braga com um "cargozinho" de Chefe de Distrito do Departamento de Aguas e Esgotos, onde é diretor o pai do herdeiro. Vale isso nada menos que dez mil cruzeiros por mês como engenheiro e mais cinco mil por mês por conta da chefia do distrito de que será encarregado e que o prefeito "esqueceu" de determinar qual seria.

ENVOLVIDO NAS NEGOCIAÇÕES DAS ADUTORAS

Tanto o sr. Edgar Braga, diretor do D.A.E., como seu filho George Pereira Braga estão envolvidos nas negociações entre a Prefeitura e a Tetracap, empresa americana que instalou na 2ª adutora de Lajes o encaimento condenado pelo Instituto Nacional de Tecnologia. O próprio prefeito Alim Pedro a eles está ligado, tendo assinado com a mesma companhia contrato para a construção da adutora do Guandu, mesmo depois dos pareceres contrários dos técnicos do Instituto Nacional de Tecnologia.

O SEGREDO DE VENCER CONCORRÊNCIA

Foi o sr. Edgar Braga quem fez com que a companhia americana ganhasse fraudulentamente a concorrência para realizar a obra, embolsando algumas centenas de milhões de cruzeiros do povo carioca. Em uma vitória judicial, o périto da Prefeitura, engenheiro Ro-

berval Germano e Medeiros, chamou a atenção para o fato de a própria comissão julgadora das propostas da concorrência para a adutora ter julgado que a proposta da TETRACAP "está em desacordo com a condição 3ª do título do edital". Entretanto, o sr. Edgar Braga, que era o presidente da comissão, recomendou que fosse aceita aquela proposta e, encerrando a negociação, dizia que o método que queriam os americanos aplicar "não prejudica as condições de estabilidade e de duração da canalização". O resultado é que a adutora já rompeu em onze lugares diferentes.

TEM TAMBÉM SUA COMPANHIA PARA GANHAR CONTRATOS

O sr. George Pereira Braga, jovem de 25 anos, é sócio de uma outra companhia intimamente ligada à TETRACAP, a ponto de ambas já terem funcionado na mesma sede, na Avenida Eras-

mó Braga. O sr. Paulo Osório Jordão de Brito, diretor da TETRACAP, é também sócio dessa outra companhia, a Empresa de Construções e Saneamento. Ao lado do filho do sr. Edgar Braga (este embora não figure como sócio, é consultor técnico da Sociedade), fazem parte da sociedade o irmão de Edgar, Oscar da Silva Braga, e seu tio Alvaro da Silva Braga, além da esposa do diretor do D.A.E., sr. Hilda Pereira Braga e, (como não haveria de ser?), o chefe do setor de estudos do Departamento, sr. Rosário Mariano da Silva.

Assim, foi que a Empresa de Construções e Saneamento ganhou a concorrência para a construção da tubulação da elevatória de Gualcurus. O sr. Rosário Mariano, que projetou para a Prefeitura a elevatória, preparou a concorrência, julgou as propostas, finalmente ganhou o contrato.

"MATERIALISMO DIALECTICO"

(Manual)

Elaborado por um grupo de professores do INSTITUTO DE FILOSOFIA da ACADEMIA DE CIÊNCIAS DA URSS

A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS
PREÇO CR\$ 60,00

EDITORIAL VITÓRIA LTDA.
Rua Juan Pablo Duarte, 50 - Sob.
Rio de Janeiro

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

PERSEGUIÇÃO NA COOPERATIVA DA LIGHT

Estêve, ontem, em nossa redação o sr. Olegário Alves de Lima que veio pro-

testar contra o tratamento imposto a sua filha, auxiliar de faturista, na Cooperativa da Light, onde trabalhava. Por causa das opiniões políticas do pai, Nilcéia vem sofrendo uma série de injustiças. Apesar de competente e com três anos de casa, a jovem funcionária é preterida por colegas mais novas que galgam postos mais elevados, enquanto ela continua como simples auxiliar de faturista, sem direito a aumento de salário. A Cooperativa passou, agora, a perseguir a moça, dobrando as horas de seu serviço, justamente para evitar que ela possa estudar. Como Nilcéia protestasse contra essa medida, foi suspensa do serviço arbitrariamente.

PEQUENOS ANÚNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por vez. Seja também um corretor de seu jornal. Dirija-se 22-5070 e solicite informações sobre como anunciar com êxito e econômica mente.

MENINO. Ofereço seus serviços, 14 anos, francês de curso de ensino médio. Prefere colocação no centro da cidade. Tel. 22-3070, chamar dr. Elias, ou tel. 22-5372, chamar dr. Oviatt.

NILOPOLIS — Vendo pequena propriedade, ótimo terreno com boa renda, ótimo na porta. Preço a vista: Cr\$ 100.000,00. Vendo também dois terrenos em "Vila dos Teles". Tratar com Magalhães. Rua da Lapa, 52, sobrado, das 9 às 22 horas.

DESENHISTA — Ofereço-se para trabalhos técnicos ou de arquitetura. Aceita trabalhar em escritórios técnicos, em casas ou empresas. Salário a combinar. Tel. 43-6287 — Sr. Augusto Cabral.

TERRENO em Vila S. Luis, Caxias, faltando pagar menos de 20 mil cruzeiros, em prestações de 230 cruzeiros, mensais. Paga-se por 70 mil cruzeiros à vista, além das prestações acima. Tem duas casas no terreno podendo render 1.200 cruzeiros mensais. Tratar com FONSECA, das 11 às 12, na portaria da Mavilis-Bonfim, no Caju.

VENDEM-SE 2 cadernos, encadernados por Cr\$ 1.400,00, 1 maleta de couro de porco por Cr\$ 900,00, e 1 rádio de caçadeira RCA Victor por Cr\$ 1.500,00. Tudo quase novo. Rua Ronald de Carvalho, 286, apto. 1.102 — Copacabana.

PEDEIREIRO, electricista, bombeiro e funileiro com bastante experiência. Rua Francisco Sales, 940. Recados para P. Pio — Tel. 22-3070.

PRECISA-SE de uma moça para trabalhar em casa de casal com criança. Tel. 22-5070 — Falar com D. Alzira.

LUCY MILLER RIBEIRO: Pedra de quem sofreu de um câncer, no Brasil ou no exterior, escrever ao dr. Francisco Alcides Ribeiro Filho, Rua Francisco Sales, 940, Recados para P. Pio — Tel. 22-3070.

Segundo as últimas notícias, há dez anos, a referida senhora estava residindo em Manaus — Amazonas.

VENDE-SE — Por 10.000,00 uma bela casa, com fundos de lote de terreno; Cr\$ 510,00 por mês, sem juros. Vendo também outros lotes. Tratar com José Carlos, tel. 22-4631 ou escritório da Vila Sagres, Estação de Paciência.

PASSA-SE uma loja de ervas, artigos religiosos, estabelecida à Rua da Matriz, 1835 — Agostinho Porto — Est. do Rio. Preço da estação. Preço de ocasião: Cr\$ 30.000,00, com instalação nova, com tudo estoque. Tratar com o sr. João.

PASSA-SE dois terrenos por Cr\$ 20.000,00, restando para pagar Cr\$ 8.000,00. Os lotes ficam ao de onde se chama Paulo Pio ou propriedade da S. A. Mauá, em Alcantara — Niterói. Os interessados podem telefonar para o sr. Paulo Pio ou comparecer à Rua Visconde de Niterói, 2 — fundos. Procurar o sr. Raul Dumazil.

REPAROS e conservação em máquinas de escrever, calculadoras e somas. Atende-se chamadas. Tel. 22-3070, Bóris de Araújo.

ATENÇÃO. Focum-se ou permutam-se três bens terrenos por um caminhão kurd ou Chevrolet 1941 a 1946. Tratar com o sr. Paulo Pio ou comparecer ao Grande. Dilematismo, a qualquer hora.

RAPAZ BRASILEIRO, com 38 anos de idade, conhecendo todo o Distrito Federal e em serviços de ônibus como despachante e como apontador de obras, porteiro de edifício e como serviços de seção do pessoal em escritório, com algum conhecimento, oferece seus serviços, e pede por favor telefonar para 22-3070.

PERICIA-SE de um rapaz, dando preferência que seja do interior, para trabalhar no balcão e rua, em um armazém. Rua Clarimundo de Melo, 839 — Quintino.

PARTICULAR vende uma máquina de escrever marca L. C. Smith & Bros, curso 70, por Cr\$ 1.940. Tratar com o sr. Paulo Pio ou comparecer à Rua Visconde de Niterói, 2 — fundos. Procurar o sr. Raul Dumazil.

LEIA

Problemas

UMA JORNAL DE ECONOMIA POLITICA
COM O OBJETIVO DE APLICAR
O CONHECIMENTO AOS PROBLEMAS
DA VIDA

SUBSIDIÁRIO

Nº 67
A VENDA EM
TODAS AS BANCAS
ÚLTIMOS DIAS

A EDUCAÇÃO NA URSS.

— DE —
PASCHOAL LEMME

Concluído educador brasileiro, que estudando o sistema de educação soviético, em recente viagem pelo país do socialismo, nos dá seu depoimento fidedigno no livro que agora apresentamos ao público brasileiro.

A EDUCAÇÃO NA URSS.
Em todas as livrarias
EDITORIAL VITÓRIA LTDA.
R. do Carmo, 6 - 13º and.
Rio de Janeiro

JOSÉ GOMES ALFAIATE
RUA BENTO RIBEIRO, 33 - 1º and. - sala 1
TEL: 43-0092

Camisa Bege e Calça Cáqui — Conjunto Cr\$ 360,00

CONFECÇÕES AMAURY
Rua Vinte de Abril, 7 — loja.
Rua de Alfândega, 318 — 1º andar. Atendemos pelo Reembolso.

Cr\$ 150,00

Ótica Continental

Rua Senador Dantas, 118

Milhares de Marítimos Irão Amanhã Aos Seus Sindicatos

VIGOROSO IMPULSO TOMARA A LUTA PELO AUMENTO COM A REALIZAÇÃO DE 15 ASSEMBLEIAS SINDICAIS — IMPRENSA POPULAR PERCORRE AS DOCAS DO LÓIDE BRASILEIRO — CADA LOCAL DE TRABALHO TEM UM MUNDO DE PROBLEMAS — ABONO ATRASADO, EXTRAORDINÁRIO, ETAPA, INSALUBRIDADE, QUINQUENIOS, ALOJAMENTO E OUTRAS QUESTÕES

NA NOITE DE AMANHÃ, milhares de marítimos vão se reunir em grandes assembleias em seus sindicatos sediados nesta Capital, para imprimir um vigoroso impulso à sua luta por aumento de salários e outras reivindicações.

Em todos os locais onde trabalham marítimos, é enorme o entusiasmo pelas assembleias de amanhã. Operários e carpinteiros navais, marinheiros, moços, contramestres, talheiros, cozinheiros, panificadores, foguistas, carvoeiros, maquinistas, eletricistas, comandantes, pilotos, comissários, praticos, arrais, mestres de cabotagem, motoristas, enfermeiros, empregados em escritórios e radiotelegrafistas adunam em massa a suas entidades sindicais, convictos de que só com sua unidade, a exemplo do que ocorreu em 1953, será possível conquistar melhores condições de vida e de trabalho.

UMA VISITA AS DOCAS

Para conhecer mais de perto as reivindicações dos marítimos e refletir sua disposição de luta, a reportagem da IMPRENSA POPULAR dirigiu-se ontem, pela manhã, às Docas do Lóide Brasileiro. Percorremos, entre outros locais, o interior do navio «Bocaina», diversos paíoles de rebocadores, algumas chatas de carvão, a carpintaria e as beltras de docas. Dezenas de vezes repetimos uma pergunta, recebendo a invariável resposta: — Vou à assembleia, sim. O sindicato é que é o lugar de discutir e resolver os problemas.

Ao explicar suas opiniões,

Nos outros, a «bóia» estava uma porcaria — diz o foguista Mineiro Barbosa de Lima ao repórter. Outros três foguistas que se encaminham para o restaurante, Abílio da Silva, Eugênio Leal e Floriano da Silva, já vão com uma expressão de desânimo no olhar. Preferem não falar no assunto «comida» e desviam a conversa para o aumento de salários. Asseguram que irão ao sindicato amanhã. E encaminham-se para o restaurante, onde vão enfrentar a intragável refeição.

A CARPINTARIA

Na carpintaria das Docas, chegamos em horário de almoço. E os trabalhadores falam também de seus problemas.

— Já não tocamos na questão das ferramentas, que compramos de nosso bolso, enquanto em outros países, as empresas pagam os meios de trabalho. Aqui não há nada disso. Não é que há coisas ruins. Não é que o Lóide obriga o carpinteiro a fazer serviços a bordo que não são de sua especialização? Mandam a gente fazer pintura de bulinete, pintar ferrugem e outras tarefas que não são da carpintaria. Se não fosse isso, já vem muita de 5 dias de salários ou coisa pior.

Os carpinteiros navais estão estudando um regulamento da profissão em seu sindicato. E pretendem aproveitar a «maré alta» da luta pelo aumento para aprovar também este regulamento, que proíba arbitrariedades como esta de se verem

galões de gasolina. De uma hora para outra, os marítimos podem ir pelos ares, junto com o paiol tudo porque a direção do Lóide ainda não procurou arranjar um depósito de explosivos e gasolina.

Fol conversando com os marinheiros do «Comandante Dorat» que tivemos oportunidade de conhecer outras suas reivindicações, entre as quais a extinção do serviço de «fil de porão». Este cargo é exercido por marinheiros que revezam. Mesmo quando o navio ataca, o fil fica a bordo, não pode nem ver a família. E se há qualquer desfalque, a responsabilidade é atribuída sempre ao fil de porão. Por isso os marinheiros reivindicam do Lóide a criação de um quadro especial de vigias para a execução desse trabalho.

A BOCAINA

A pedido da tripulação do «Bocaina», que está atracada nas Docas do Lóide, subimos a bordo para constatar de visu a situação da tripulação.

A tabela de alimentação, que fixava para ontem o prato «feijoadão». E o que vimos foi um miserável ensopado de feijão com abóbora, comido pelos marítimos sob vigorosos protestos.

«O «Bocaina» deve sair hoje e a tripulação já está descontente. Não mais disposta a permitir a mudança arbitrária da tabela de alimentação nem cortes de fornecimento de leite, como já ocorreu no «Barbacena».

A guarnição do «Bocaina» fez questão de expressar ao repórter seu integral apoio à luta por aumento de salários. Quando em viagem, estarão com o pensamento voltado para as assembleias de seus sindicatos, prontos para acatar as resoluções que ali forem tomadas por seus companheiros.

O TRABALHO INSALUBRE

Os foguistas, que em grande número abordamos, falaram de suas condições de trabalho.



Nas mesas-redondas, os armadores mostraram-se intransigentes. Por isso os marítimos recorreram agora a medidas mais energéticas.

os marítimos que ouvimos, às dezenas, contam histórias diferentes, pontilhadas de fatos os mais diversos. Mas há sempre um denominador comum: o custo de vida subiu, as lutas operárias não podem parar.

As 15 assembleias de amanhã — é uma conclusão que salta à vista — serão um marco decisivo na presente campanha reivindicatória dos marítimos.

TRATA-SE DE AUMENTO, MAS NÃO É SO

Esboça-se entre os marítimos, como ocorreu em 1953, a tendência de juntar ao au-

mentos descontos. Estas irregularidades não ocorrem com uma ou outra categoria mas com todos os trabalhadores do mar. Todas elas poderão ser pontos integrantes da nova tabela de unidade dos marítimos, que amanhã será discutida nos 15 sindicatos.

PROBLEMAS DE CADA SETOR

O pessoal que trabalha nas Docas do Lóide e faz as refeições no restaurante ali existente, tem uma séria reivindicação: a melhoria da qualidade da comida.

— Nestes 18 dias de outubro, só comi aqui 3 vezes.

forçados a fazer serviços fora de sua profissão.

DESCANSAM AO LADO DE BOMBAS E GASOLINA

Cada local de trabalho marítimo é um mundo de problemas. Por exemplo: o paiol do rebocador «Comandante Dorat». Ali se alojam, em média, 100 marítimos das mais diversas categorias profissionais. Pois bem; não há dentro do paiol um compartimento para se trocar a roupa ou um armário para guardá-la. E, pior que tudo, o paiol serve também de depósito para explosivos e

A Ambulancia Chegou 3 Dias Após a Morte do Servidor

Protestos contra o major-médico Fausto Guimarães — Desobedeceu a ordem do comandante — Morreu por falta de assistência

Quando a ambulância chegou à Rua 1, s/n, em Dois de Julho, residência do servidor público há 18 anos, senhor Carlos Coimbra, este já havia falecido há 3 dias.

Estive ontem em nossa redação o senhor Aldemar César Monteiro, para protes-

tar contra o major-médico Fausto Guimarães. Contou-nos o referido senhor, que, um seu parente, servidor público da Fábrica de Cartuchos em Andaraí Leopoldo, estava passando mal, quando seus filhos e genros dirigiram-se ao major-médico do estabelecimento, no sentido de encaminhá-lo para uma ambulância para prestar assistência médica ao servidor senhor Carlos Coimbra, tendo a assistência chegado dois dias após a morte do enfermo, que sucumbiu à falta de assistência médica.

PROTESTO DA FAMÍLIA CONTRA O MAJOR GUIMARÃES

Prossiguiu o senhor Aldemar Monteiro:

— Nós, pertencentes à família do falecido, culpamos severamente o major Guimarães, pois, conforme carta em nosso poder, o major desobedeceu a ordem do comandante. O comandante nos deu uma carta autorizando o major a prestar assistência médica ao servidor Carlos Coimbra. Mas, o major, nem mesmo com uma carta do comandante, prestou assistência ao enfermo. No dia 13 deste, Carlos Coimbra estava à morte, quando soltamos do major uma ambulância para socorrê-lo, tendo recebido o «bóia» não pode, só segunda-feira. Estamos revoltados com a atitude do major e protestamos por intermédio da IMPRENSA POPULAR, contra o crime do major-médico, dr. Fausto Guimarães.

POR CULPA DO MAJOR GUIMARÃES

Continuou o parente da vítima:

— Protestamos contra o descaso com que são tratados os servidores públicos que trabalham na Fábrica de Cartuchos em Andaraí Leopoldo. Correu-nos também o senhor Aldemar Monteiro que o major alegava que Coimbra não tinha nenhuma doença, tendo lhe dado algumas vezes, licença de 3, 4 dias, com a obrigação de se apresentar diariamente. Por várias vezes, devido ao estado de saúde em que se encontrava, o servidor esteve nas ruas, tendo até mesmo caído do bonde quando viajava para se apresentar ao major, de acordo com a ordem recebida. Por fim morreu o servidor público, vítima da falta de assistência. O senhor Aldemar César Monteiro, fez questão de frisar:

— Carlos Coimbra, morreu por culpa do major-médico Fausto Guimarães.

REUNIÃO NA UOM

Pede-nos publicar: O presidente do Conselho Deliberativo da União dos Operários Municipais convocou todos os membros do referido Conselho, a participarem da reunião ordinária que se realizará no próximo dia 21, sexta-feira, às 19.30 horas, em sua sede à Rua Afonso Cavalcanti, 124.

ORDEN-DO-DIA

- 1.º Material em pauta.
- 2.º Assuntos Gerais.

ULCERAS VARICOSAS
FERIDAS CRONICAS E ECZEMAS DOS MEMBROS
São eliminados, com facilidade, em 90% dos casos, com a aplicação, em média, de quatro Ataduras Compressivas
UNAPASTE
A venda nas boas farmácias. C.P. 3735 — RIO.

Atenção Motoristas e Trocadores — Camisas Grs 75,00
CONFECÇÕES AMAURY
Rua Vinte de Abril, 7 — 1.º andar. Atendemos pelo reembolso.

PENSÃO DO PAI
A melhor pensão de Copacabana. Asseio e respeito.
Rua Ronald de Carvalho, 180

Vida Sindical

MARÍTIMOS EM ASSEMBLEIA, AMANHÃ

Todos os sindicatos marítimos farão assembleias amanhã, dia 20, para deliberar sobre os novos rumos a tomar sobre a campanha por aumento de salários.

Mestres e Contramestres — O Sindicato Nacional dos Mestres e Contramestres em Transportes Marítimos fará assembleia geral extraordinária, amanhã, dia 20, às 17 horas, em primeira convocação, na sede do sindicato, à Av. Venezuela, 27, 5.º andar, sala 5.

Comissários da Marinha Mercante — Também o Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante realizará assembleia geral extraordinária, às 13 horas, em primeira convocação. A assembleia será na sede, à Rua do Ovidio, 32, salas 2 e 3.

Oficiais de Navegação — Promoverá assembleia geral extraordinária, no mesmo modo, os oficiais de navegação, no dia de amanhã, às 15 horas, em primeira convocação, na sede do Sindicato à Rua Visconde de Inhaúma, 64, 2.º andar.

Marinheiros — Estarão em assembleia amanhã, dia 20, na sede do sindicato, às 17 horas, em primeira convocação.

Foguistas da Marinha Mercante — Para tratar de questões referentes ao aumento salarial e pacto de ação comum, esta categoria realizará assembleia geral extraordinária amanhã, dia 20, na sede de seu sindicato, às 17 horas, em primeira convocação, à Rua Senador Pompeu, 125.

Para que seja intensificada a campanha por aumento de salários, a diretoria do sindicato e comissão de salários dos marinheiros convocam uma assembleia para amanhã, dia 20. A ela devem todos comparecer em massa os marinheiros e carpinteiros.

Manifestando-se descontentes com a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil a comissão de trabalhadores da T. Johansen reprovou a atuação dos atuais dirigentes sindicais, aos quais acusam de nada terem feito em defesa da corporação.

Disseram que nas reuniões do sindicato os diretores ou coisa não fazem senão aprovar balanços e contas. Relembrem ainda a expulsão de operários daquele sindicato, porque se destacaram na luta pelo aumento de salários, há seis meses passados, reivindicação que foi sabotada deliberadamente pelos dirigentes do sindicato. Porque denunciaram essa sabotagem os operários Otávio José dos Santos, Braz Feltoza, Rubens Rollim e outros foram desligados da entidade.

A fim de pedir providências contra os padrões da Construtora T. Johansen a comissão esteve na Câmara dos Deputados, sendo entregue neste sentido, ao deputado Aarão Steinbrück, um memorial contendo 88 assinaturas.



As assembleias simultâneas de marítimos, decisivas na memorável campanha de 1953, voltarão a se realizar amanhã

ram de uma de suas mais importantes reivindicações: o pagamento da taxa de insalubridade. Trabalham «comendo» pó de carvão, na boca das fornalhas, arruinando a saúde. Não ganham aquela taxa prevista em lei, mas sim insultantes migalhas, verdadeiras esmolas

mensais: carvoeiro, 100 cruzeiros; foguista, 120 cruzeiros; cabo-foguista, 120 cruzeiros.

O pessoal que trabalha nas chatas de carvão nem isso ganha. É a reclamação que registramos do marinheiro Mário Pinto, da chata 23 do Lóide.

É PRECISO LUTAR

ISSO que vimos até agora representa um nada em relação à totalidade de reivindicações dos trabalhadores do mar. Eles sobem a milhares, desde as pequenas, de seções e alojamentos, às que abrangem os marítimos de todo o país. Para resolvê-las, para que a situação melhore, é preciso lutar cada dia mais. Foi a proveitosa lição que tiraram de sua greve vitoriosa de 1953 e mais recentemente da grandiosa luta dos metalúrgicos de Volta Redonda. Quando os trabalhadores se unem e se organizam, não há força que possa superá-los. Com este espírito é que os marítimos irão amanhã, aos milhares, para as assembleias de seus sindicatos.

ADIADA A ASSEMBLEIA DOS RODOVIÁRIOS

Em comunicado aos rodoviários, despachantes e trocadores, o Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro informa, que ficou adiada para o dia 24, na próxima segunda-feira, a reunião que estava marcada para o dia 17. Essa assembleia terá os seguintes objetivos: tomar conhecimento dos entendimentos havidos e deliberar sobre os caminhos a seguir.

FUNCIONALISMO EM ASSEMBLEIA

O Movimento Unificado que vem dirigindo a campanha dos servidores pela aprovação do Plano de Classificação convocou uma assembleia para o dia 21. O objetivo dessa assembleia será tratar das medidas para a concentração na Câmara dos Deputados visando à aprovação do Plano do DASP com as emendas dos servidores e com os níveis dos vencimentos aumentados.

HORISTAS E PAGAMENTO

A Comissão Central Pró-Reivindicações dos Horistas da Prefeitura, convocou todos os horistas para comparecerem à assembleia de hoje, dia 19, às 17 horas, na sede do União dos Operários Municipais, à Rua Afonso Cavalcanti, para tratar de assuntos ligados ao atraso de pagamento e aproveitamento dos horistas, como extranumerários-mensais.

TRABALHADORES DO MÁRMORE

Está aberto até o dia 22 do corrente o registro de chapas para concorrer ao posto que se realizará nos dias 1, 2 e 3 de dezembro no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Extração de Mármore, Calcários e Pedreiras do Rio de Janeiro.

Dificultou a Light o Pagamento dos Trabalhadores

Quatrocentos trabalhadores não receberam os salários noturnos — O trustee depositou o dinheiro no Banco do Brasil, em vez de ter depositado na Justiça do Trabalho

POR CULPA da Light, 400 trabalhadores em Caris Urbanos não receberam, segunda-feira última, o pagamento de horas noturnas trabalhadas, que vinha sendo sonegado, há muito tempo. O dinheiro deveria ter sido entregue pela Quarta Junta de Conciliação e Julgamento ao Sindicato, o qual, por sua vez, faria a entrega dos salários. E isto não deu, porque o trustee lanque havia depositado, propositalmente, todo o dinheiro no Banco do Brasil, de onde será mediante alvarás fornecidos pelo juiz competente.

Em breve, porém, o pagamento será efetuado, pois, para isso, o departamento jurídico do sindicato está tomando as necessárias providências.

ATRASADOS

A Light vinha de há muito tempo sonegando aos trabalhadores o pagamento de salários noturnos, direito assegurado na Consolidação das Leis do Trabalho. O sindicato, porém, após demorada luta, conseguiu obrigá-la a respeitar as leis, conforme decisão da Quarta Junta de Conciliação e Julgamento. O trustee teria, portanto, de depositar na Justiça do Trabalho um total de 338 mil cruzeiros correspondentes aos salários devidos a 400 trabalhadores. Fêz, porém, o depósito no Banco do Brasil, simplesmente para dificultar o pagamento.

Um golpe baixo do trustee lanque, que, apesar de tudo, terá de pagar os salários dos trabalhadores.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos convida os seus associados que se encontram com seus direitos sociais, para comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que será realizada no dia 20 do corrente, às 17 e 18 horas, em primeira e segunda convocação, em sua sede à Rua Silvino Montenegro, 102 — sob., para tratar da seguinte ordem-dia:

- 1.º — Discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
- 2.º — Deliberar sobre a posição a tomar referente ao aumento salarial.

(Ass.) JOÃO SEVERIANO BEZERRA
Secretário

SINDICATO DOS OPERÁRIOS NAVAIS DO RIO DE JANEIRO

SEDE: RUA BENJAMIN CONSTANT, 385 — NITERÓI

CONVOCAÇÃO

Pela presente, CONVOCO aos srs. associados, para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, a realizar-se nesta sede social, no próximo dia 20 de outubro corrente (Quinta-feira), às 19 horas em primeira convocação e às 19.30 horas em segunda convocação, com a seguinte

ORDEN-DO-DIA:

- 1.º — Leitura e aprovação da ata anterior;
- 2.º — Discussões e medidas a serem tomadas com referência à TABELA DE AUMENTO DE SALÁRIO para a classe;
- 3.º — Discussões e medidas a serem tomadas contra o Decreto que regulamentou a atuação do SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL (S. A. M. P. S.);
- 4.º — Leitura e aprovação dos «Balançetes» de JULHO e AGOSTO de 1953.

NITERÓI, 15 DE OUTUBRO DE 1953
Ass. JOÃO FERNANDES
Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS, LUVAS, BÓLSAS E PELES DE RESGUARDO DO RIO DE JANEIRO

PRAÇA 11 DE JUNHO, 192 - 1.º ANDAR - FONE 43-9106

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Diretoria deste Sindicato convida a todos os companheiros quites ou não quites para tomarem parte na Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 19 do corrente, quarta-feira, às 18 horas, em primeira convocação, e às 19 horas, em segunda convocação, para discutir a seguinte

ORDEN-DO-DIA

- 1.º — Leitura da Ata da Assembleia anterior;
- 2.º — Tomar conhecimento dos entendimentos havidos na mesa-redonda e deliberar sobre o caminho a seguir;
- 3.º — Assuntos gerais.

(Ass.) PLÍNIO ALVES
(Presidente)

DR. A. CAMPOS

(Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatômicas, extracções difíceis e operações da boca. BUDGES FIXOS E MOVÍVEIS (four) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 9 — sala 901. Segundas, quartas e sextas-feiras — Telefone: 52-6235

A CONSTRUTORA T. JOHANSEN BURLANDO A LEI E OS OPERÁRIOS

Numerosa comissão de trabalhadores da Empresa Construtora T. Johansen esteve ontem em nossa redação a fim de apresentar um energético protesto contra as condições ilegais impostas aos operários que lá trabalham.

Ao serem admitidos os trabalhadores são obrigados a firmar contratos em branco e forçados também a assinar recibos de quitação e aviso-prévio, que perdem em poder dos patrões, em flagrante desrespeito ao estabelecido na Consolidação das Leis do Trabalho. Armados destes documentos, os empregadores frequentemente têm ganho de causa nas questões apresentadas à Justiça do Trabalho, de nada tendo valido até agora as denúncias apresentadas aos Juizes, que fazem vista grossa ao modo como os patrões se apropriam dos referidos papéis.

Ao operário doente não é fornecida a caderneta do IAPI, que lhe dá direito a medicação do Instituto. Pa-

ra recebê-la o trabalhador tem de se submeter às imposições da firma e assinar quitação na Carteira Profissional.

Manifestando-se descontentes com a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil a comissão de trabalhadores da T. Johansen reprovou a atuação dos atuais dirigentes sindicais, aos quais acusam de nada terem feito em defesa da corporação. Disseram que nas reuniões do sindicato os diretores ou coisa não fazem senão aprovar balanços e contas. Relembrem ainda a expulsão de operários daquele sindicato, porque se destacaram na luta pelo aumento de salários, há seis meses passados, reivindicação que foi sabotada deliberadamente pelos dirigentes do sindicato. Porque denunciaram essa sabotagem os operários Otávio José dos Santos, Braz Feltoza, Rubens Rollim e outros foram desligados da entidade.

A fim de pedir providências contra os padrões da Construtora T. Johansen a comissão esteve na Câmara dos Deputados, sendo entregue neste sentido, ao deputado Aarão Steinbrück, um memorial contendo 88 assinaturas.

PESSIMOS OS SERVIÇOS DO IAPI EM VOLTA REDONDA



Agência do IAPI existente em Volta Redonda mantém um serviço de assistência médico-social inteiramente insuficiente para atender aos milhares de contribuintes daquela grande centro industrial. Os trabalhadores quando são obrigados a requerer benefícios do Instituto ficam às vésperas aguardando vários meses o resultado do exame médico. A enorme fila vista na foto acima, em frente à agência do IAPI, dá uma idéia das dificuldades com que lutam os trabalhadores para serem atendidos quando, incapacitados por causa de trabalho, recorrem ao Instituto.

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR



Reunidos em grande comissão, os operários da Companhia Construtora T. Johansen estiveram em nossa redação para denunciar graves irregularidades de que estão sendo vítimas naquela empresa que, segundo os nossos informantes, está usando de recursos criminosos a fim de extinguir as suas obrigações ante a Justiça do Trabalho. Também o Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil foi alvo de críticas (Ler na 6ª pag.)

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, quarta-feira, 19 de outubro de 1955 ★ N.º 1.636

QUATRO HORAS NA FILA SEM JANTAR



Milhares de pessoas ficaram impossibilitadas de retornar a seus lares, à hora costumeira, pela interrupção por cerca de quatro horas (das 8h às 24 horas) do tráfego Rio-Niterói. Como já noticiamos, um carro-pipa acidentado no seu embarque, despejou no mar, nas proximidades das estações de passageiros da Praça 15, três mil litros de gasolina. O Corpo de Bombeiros interdiçou o tráfego como medida de segurança, mas nenhuma outra medida tomou para atender às necessidades de transporte da grande massa que se aglomerou. Recusou mesmo, numa indiferença incompreensível para com a população, permitir que a concessionária dos serviços fizesse partir as suas embarcações do Cais dos Mineiros, como foi oferecido. Foi sem dúvida um excesso de zelo, se não um desconhecimento completo da situação.

O "TESTAMENTO" DE ALIM PEDRO

Sinecuras Para os Apadrinhados Sacrifício Para os Que Trabalham

Enquanto "lanterninhas" e afilhados abiscotaram poludos vencimentos, os merendeiros continuaram trabalhando em troca de um prato de comida

O prefeito Alim Pedro e seus auxiliares estão nomeando, por dia, centenas de apadrinhados — conforme se pode ver no «Diário Oficial» — mas até hoje não foi aproveitada sequer um «vencimento» da Secretaria Geral de Educação e Cultura no quadro do pessoal extranumerário.

Tendo entrado pela janela do Palácio Guanabara, com o golpe de 24 de agosto, e já que os golpistas foram fragorosamente derrotados nas urnas de três de outubro, o sr. Alim Pedro resolveu deixar um «testamento» em favor dos seus apadrinhados: a pretensão de um «ato rebojado» de regulamentação e movimentação da extra-numerários. Desse forma, os afilhados, entre os quais os «lanterninhas», também entraram pela janela para os quadros da Prefeitura, mas os que de fato trabalham quase não foram beneficiados, inclusive os merendeiros, as maiores vítimas da exploração de Alim Pedro.

O QUE SÃO OS MERENDEIROS

Os merendeiros da Secretaria de Educação e Cultura recebem pelo chamado «prato de pagamento». Todos os diretores de serviço da Prefeitura, na SGE, consideram irrisórios os vencimentos dos merendeiros. A grande maioria deles — ainda que pareça incrível — conforme várias denúncias que já fizemos, recebe em troca do esforço de trabalho um prato de comida e mordida. Nem um tostão pelo muito que trabalham.

TRABALHAM PELA COMIDA

Exemplo dessa criminoso exploração é o que se verifica no Centro Médico e Pedagógico Nossa Senhora de Lóte, subordinado à Secretaria de Educação e Cultura da PDF. Trabalham naquela centro seis parvulas, como conselhe-

ros, ajudantes de cozinheiro e copeiros e todos são «vencidos». Ainda naquele centro existe um homem, enviado pelo Albergue da Boa Vontade, que recebe, a título de auxílio, um quarto para morar e uma refeição por dia!

Na movimentação dos extranumerários estas vítimas da exploração de Alim Pedro permaneceram à margem. Enquanto os afilhados do prefeito foram ganhando altos padecimentos e abiscotaram poludos vencimentos.

FRENTE ÚNICA SINDICAL PARA DERROTAR O S.A.M.P.S.

Plano de governo de liquidação dos Institutos para beneficiar as companhias de seguros — Declarações do sr. Ildeu Vieira, secretário-geral do Sindicato dos Bancários

COM A CRIAÇÃO DO SAMP, visa o governo se assenheorar do patrimônio dos Institutos e golpear a previdência social. Foi o que declarou à nossa reportagem o sr. Ildeu Vieira, secretário-geral do Sindicato dos Bancários. Na campanha contra a criação do SAMP, destaca-se o Sindicato dos Bancários, que inclusive já promoveu uma Conferência Nacional de sindicatos bancários na qual foram adotadas resoluções a fim de salvaguardar a assistência social dos trabalhadores da ação nefasta do governo.

PLANO DE LIQUIDAÇÃO DOS INSTITUTOS

Prosegue o sr. Ildeu Vieira:

— A criação do SAMP obedece um plano de liquidação dos Institutos, para beneficiar as companhias de seguros. Note-se que a iniciativa coube ao sr. Carlos Luz, que como se sabe é o homem forte das companhias de seguros do país. Visa ainda o governo com a criação do SAMP, assenheorar-se do patrimônio dos Institutos. O

governo não tem meios de construir casas de saúde e hospitais para os trabalhadores, como se pode provar facilmente, com as astronômicas dívidas aos Institutos. Procura então avançar sobre os estabelecimentos hospitalares dos Institutos. Exemplo: o Hospital dos Marítimos, produto de tantos anos de trabalho do I.A.P.M. e cujos recursos o governo quer utilizar, para colocação de elementos empiolados.

DESADVANTAGENS

Continua o secretário do Sindicato dos Bancários: — Essa centralização dos serviços médicos dos Institutos, aglutinados nas mãos do governo, só traz desvantagens aos trabalhadores. Os desvantagens da taxa de previdência, são feitos na base do salário-mínimo e o regulamento do SAMP manda cobrar de acordo com o total dos vencimentos de cada um. São poucas as companhias que dispõem de sanatórios e hospitais, o que não permitirá assistência a grande número de trabalhadores. E o que é pior, o SAMP acaba com os direitos adquiridos pelos tra-

Dispostos os Sapateiros a ir à Greve Por Aumento

GRANDE ASSEMBLÉIA HOJE NO SINDICATO — PROPOSTA PROTELATÓRIA DOS PATRÕES

Os sapateiros vão se reunir hoje em grande assembleia que poderá ser decisiva para a conquista do seu aumento de salário. Indignados com as segundas proteções e propostas irrisórias dos patrões, os trabalhadores em calçados estão dispostos a ir até a greve para conquistar suas justas reivindicações.

A assembleia de hoje apreciará os resultados das demarques havidas ontem na mesa-redonda do Ministério do Trabalho, ocasião em que patrões e governo, mais uma vez de braços dados, empreenderam hábil manobra visando a protelar mais uma vez o aumento do salário.

A MANOBRA PROTELATÓRIA

Na mesa-redonda, apesar dos trabalhadores já haverem rejeitado anteriormente a proposta de 20 e 25%, os patrões nada trouxeram de novo. O Sindicato dos Trabalhadores concordou com uma proposta, com bases mínimas, para um acordo imediato. Mas nem assim foi possível chegar-se a um acordo, pois os patrões pediram um prazo de oito dias para levar a proposta com «idéias» a ser apreciada em sua próxima reunião. Isso prova que nem mesmo um aumento irrisório os patrões querem dar. O que pretendem é desmoralizar o sindicato.

A PROPOSTA

A proposta apresentada na mesa-redonda foi a seguinte: 25% para os setores «Luz XV» e «Good» sobre os salários atuais; 15% para os beneficiados pelo salário-mínimo; 15% para os admitidos depois do acordo do ano passado, isto é desde 17 de junho de 1954. Todos os aumentos dados «espontaneamente» depois do acordo passado serão compensados (descontados). Como se vê, esta proposta deixará com um aumento máximo de 15 por cento a esmagadora maioria da corporação.

O Ministério do Trabalho convocará nova mesa-redonda para o dia 26.

SÃO CRISTÓVÃO AO DESAMPARO



As ruas de São Cristóvão encontram-se em péssimas condições, como se pode ver no clichê acima, um aspecto da esquina da Rua Bela com Franco Almeida. As águas invadem as casas quando chove, por causa da rede de esgotos em péssimas condições, construída em 1913. — (Lela reportagem a respeito na sétima página desta edição)

MOTORISTAS EM NOVA MESA REDONDA, HOJE, NO D.N.T.

Os resultados serão apreciados em grande assembleia, no próximo dia 24 — Apelo do presidente do sindicato — A corporação reivindica 100% e os empregadores oferecem somente 25%... — Constituição de conselhos sindicais nas empresas



O sr. Antônio Coutinho Hale, presidente do Sindicato dos Motoristas, quando falava à IMPRENSA POPULAR

«Hoje, às 10,30 horas, voltaremos a reunir com os representantes dos empregadores, em uma nova mesa-redonda, no DNT. Seremos informados em que condições nos seria concedido o aumento de 25%, proposto na mesa-redonda anterior. E os resultados levaremos à grande assembleia, que realizaremos, no dia 24 próximo» — disse-nos, ontem, o sr. Antônio Coutinho Hale, presiden-

te do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos.

Continuando:

— Nossa assembleia do dia 24, portanto, é de maior importância. Faço um apelo para que nenhum companheiro associado deixe de comparecer.

O AUMENTO

Os motoristas acham-se, há algum tempo, em uma campanha por aumento de salários. Reivindicam melhorias de 100% em média, isto é, os motoristas passariam a perceber 300 cruzeiros diários, os trocadores 160 e os despachantes 200 cruzeiros.

— São aumentos pequenos — dizem ainda o sr. Antônio Hale. Contudo, atendem de certo modo às nossas necessidades.

E explica que «o motorista, por exemplo, é um homem cheio de despesas, necessitando, portanto, de uma vida menos difícil. Tem ainda muita responsabilidade, pois dele dependem centenas de vidas em cada viagem de ônibus. Não é possível continuar trabalhando em situação tão difícil, como atualmente.

Acrescenta: «Aliás, grande parte de nossa corporação é constituída de pais de família, homens que precisam urgentemente de melhores vencimentos».

ORGANIZAÇÃO

O sr. Antônio Coutinho Hale explica-nos ainda que «a corporação necessita organizar-se melhor. Anteriormente, o interesse pelo sindicato acentuava-se somente durante as lutas reivindicatórias, porque faltava vida sindical, sobretudo, organização sindical nos locais de trabalho».

— Sou inteiramente favorável a que organizemos conselhos sindicais de empresas no maior número possível.

E adiantou que o sindicato está à disposição dos companheiros que quiserem fazer reuniões de empresas, para eleição dos delegados sindicais.

Vitoriosa, nos Fumageiros a Chapa de Oposição

GRANDE vitória obteve a chapa de oposição encabeçada pelo sr. Antônio Gonçalves, nas eleições realizadas anteontem no Sindicato dos Fumageiros, com uma votação de 646 votos contra seu oponente sr. Joel Gomes Soares atual presidente, que teve 103 sufrágios apenas.

FALA O PRESIDENTE DA CHAPA VENCIDA

— Não tenho nada a dizer contra a expressiva vitória do meu opositor, mesmo porque, já antes das eleições eu era de opinião que

o eleito, fosse quem fosse, seria empossado sem os costumes casos que se procura criar constantemente sem nenhum proveito para a corporação. Concluindo disse ainda o sr. Joel Gomes Soares: — Penso que desde que as próprias autoridades do Ministério do Trabalho firmaram na ata a legalidade do pleito, a chapa que presidi não tem nenhuma objeção a fazer. Procuremos ajudar a nova Diretoria em tudo que estiver ao nosso alcance.

Aumento de Salários da Construção Civil

Os operários da construção do Distrito Federal vão realizar uma grande concentração nas escadarias do Ministério do Trabalho, a partir das 16 horas de hoje. Àquela hora, no 9º andar do Ministério, onde está localizado o Superior Tribunal do Trabalho, será julgado o dissídio coletivo em que o Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil reivindica um aumento de salários para a corporação.

O pedido de aumento foi formulado pelos trabalhadores da construção civil há cerca de um ano e desde então o custo de vida subiu assustadoramente. Por isso é de grande importância para eles a sentença do Tribunal na sessão de hoje à tarde.

Uma grande comissão integrada por operários de diversas obras esteve ontem em nossa redação, reforçando o apelo formulado pela diretoria do sindicato para que os trabalhadores compareçam às 16 horas de hoje ao Ministério do Trabalho. Declararam na ocasião:

— Precisamos dar uma vigorosa demonstração de que estamos dispostos a conquistar o aumento. Por isso é necessário o comparecimento de um grande número de companheiros à concentração.

REAGEM OS GUARDAS-CIVIS CONTRA A MILITARIZAÇÃO

O novo fardamento foi inventado pelo integralista coronel Travassos para copiar a polícia ianque — Serviço de castigo para os guardas que protestam contra as arbitrariedades do diretor

Avolumam-se os protestos dos guardas-civis contra a tentativa do integralista coronel Travassos de militarizar a corporação. Esse atabalhoidei diretor já chegou a declarar que, com a derrota de Juarez, sabendo que vai deixar o posto, antes de se retirar, tencionava terminar a sua missão. Assim é que acelerou a confecção de novo fardamento para a Guarda-Civil, idêntico ao da Polícia Militar, nos moldes americanos, inteiramente ilegal, sem uma simples portaria para justificar seu ato. Os servidores continuam sendo chamados por boletins e enviados às alfaiarias contratadas pe-

la Guarda-Civil para tirar as medidas do fardamento, que já foi batizado de «pagamento americanizado».

QUER LIQUIDAR A GUARDA

Nossa reportagem esteve ontem palestrando com diversos guardas-civis, anotando as suas queixas contra o diretor. O coronel Travassos tem sido um autêntico carrasco da corporação. Seu desejo de militarizar a Guarda-Civil é antigo, já tendo mesmo declarado que a condição de servidor civil dos guardas tem sido o maior impedimento aos seus projetos. E como não consegue dobrar a vontade desses servidores, procura im-

pedir o contato diário dos guardas com a população, pondo-os a serviço nas esplanadas e no calçadão do porto e, à noite, nas zonas boêmias. Enquanto isso, o policiamento durante o dia, nos centros movimentados é feito pelos soldados da Polícia Militar.

SERVIÇO DE CASTIGO

Outro absurdo que o integralista coronel Travassos procura impor aos guardas-civis, é aumentar-lhes a jornada de trabalho. Baseando-se num Regulamento de Serviço do seu companheiro coronel Cortes, exige que os servidores cheguem ao local do trabalho 30 minutos antes da hora, punindo severamente aqueles que se recusam a cumprir esse absurdo. Não é só. Tudo na Guarda-Civil é motivo de punição. Para isso, o coronel Travassos instituiu o N.D.P.I. do 4º Distrito Policial, que os servidores apelidaram de «Serviço de Castigo». Esse posto distribui cerca de 200 guardas para o policiamento noturno nas ruas da zona sul. É para onde o integralista coronel Travassos envia guardas-civis que se insurgem contra as suas medidas visando à militarização da corporação.



Esse o fardamento americanizado que o coronel Travassos quer impor aos guardas-civis, sendo esse o de gala. A foto foi batida por ocasião da partida para os Estados Unidos, de uma turma que o coronel Travassos (na foto) enviou ao FBI para aprender os métodos da polícia americana

Para Todos a Rebaixa das Passagens das Barcas

ESTÁ faltando, apenas, uma comunicação do ministro da Viação às empresas Carreleiro para que estas não cobrem mais o aumento dos preços das lanças e barcas, de acordo com o mandato de segurança imperado pelo advogado Nilo Sander Moral e concedido pelo Tribunal Federal de Recursos.

O ministro receberá ainda hoje um ofício do TFR, pedindo determinar imediatamente seja sustado o indevido aumento.

BENEFICIA A TODOS

A decisão do Tribunal Federal de Recursos não bene-

ficia somente ao imputante e sim a todos que se utilizam dos transportes Rio-Niterói, uma vez que o relator Djalma da Cunha Melo considerou nula a resolução concedendo o aumento. Na sua petição, o advogado Nilo Sander Moral provou a ilegalidade e a inconstitucionalidade da majoração das tarifas, pelo art. 9º da Lei 1.522, que não consente aumento sem a aprovação da COFAP, e pela violação do art. 65 combinado com o art. 5º da Constituição, que diz: «competem ao Congresso Nacional legislar sobre o tráfego interestadual.

APÓS AS CHUVAS, Mais Leite Com Água

AS ÚLTIMAS chuvas que desabaram sobre a bacia lefteira do Distrito Federal (Estado do Rio de Janeiro) destruíram os últimos textos da Cooperativa Central dos Produtores de Leite para a redução gradual do abastecimento de leite à cidade. Nesse sentido a gerência do entreposto da C.C.P.L. informou ontem aos jornalistas que «possivelmente a estagiação cessou» e que em consequência haveria mais leite para distribuir. Como fora anteriormente noticiado a Cooperativa alegando a «enrolongada estagiação» reduziu de pelo menos 40 por cento o total do leite fornecido ao Rio.

QUER AUMENTO

A despeito das informações da C.C.P.L. de que a diminuição da distribuição de leite nada tinha com o aumento dos preços, sabe-se que os titulares do leite vieram na redução do fornecimento um meio de pressionar a COFAP no sentido da homologação do pedido de aumento de preços, em trânsito naquele órgão. Com esse objetivo o representante da COFAP, sr. Albuquerque Lima, que é também diretor da C.C.P.L., iniciou ontem uma série de demarques jun-

Miss Brasil Regressa Enferma

PORTO ALEGRE, 18 (Do correspondente) — Miss Brasil 1955, srta. Emília Cordeira Lima, encontra-se enferma nesta capital, aguardando absoluto repouso, por ordem dos médicos. Miss Brasil, que regressara há dias de uma excursão feita ao Paraguai, deverá comparecer a várias festividades organizadas em sua honra pela população de Porto Alegre. Miss Brasil cancelou seus compromissos e regressará ao Rio a fim de se submeter a um sério tratamento.